

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR GRÁFICO

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias Gráficas** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2025

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2025

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2025

Atualizado em agosto de 2026

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2025 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2024:

+3,4%

Crescimento da
atividade econômica

 +2,3%

-1,2%

Variação da corrente
de comércio

 +4,8%

+0,7 p.p.

Crescimento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,0%

 -0,6 p.p.

-0,6 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,3%

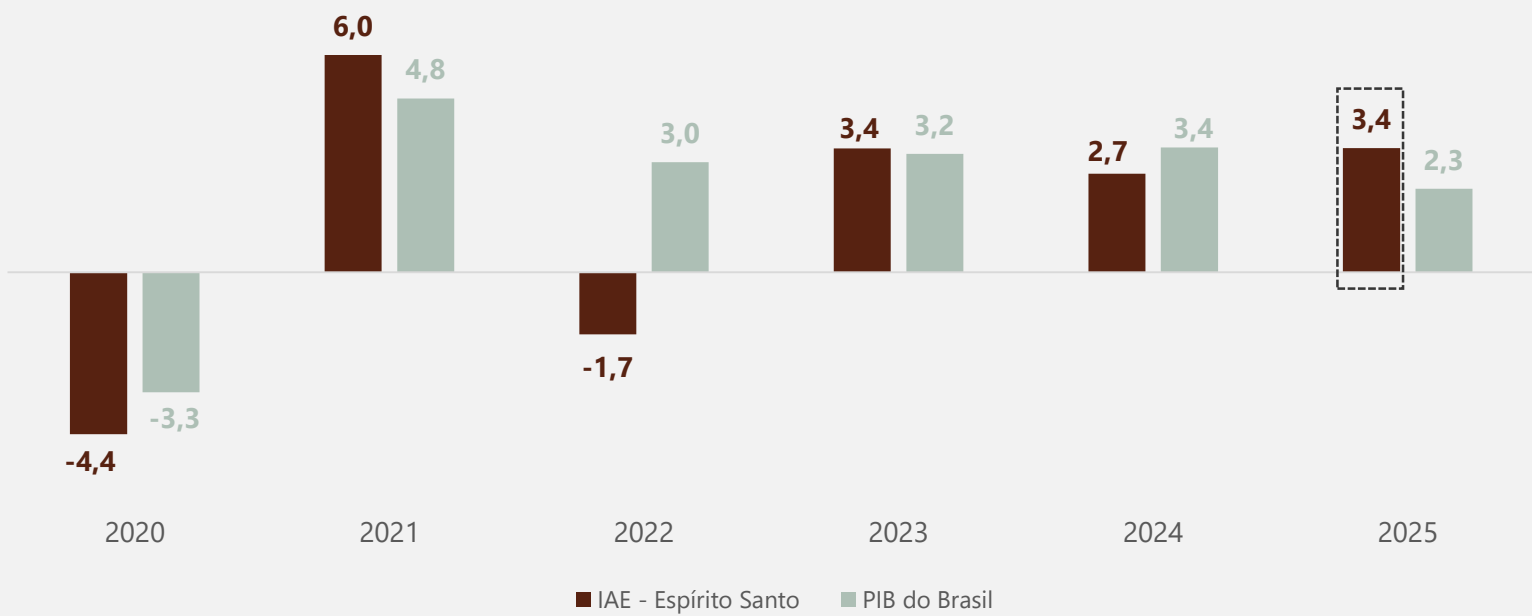
 -1,0 p.p.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE; Comextat, Banco Central; PNAD-C.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 3,4% EM 2025

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



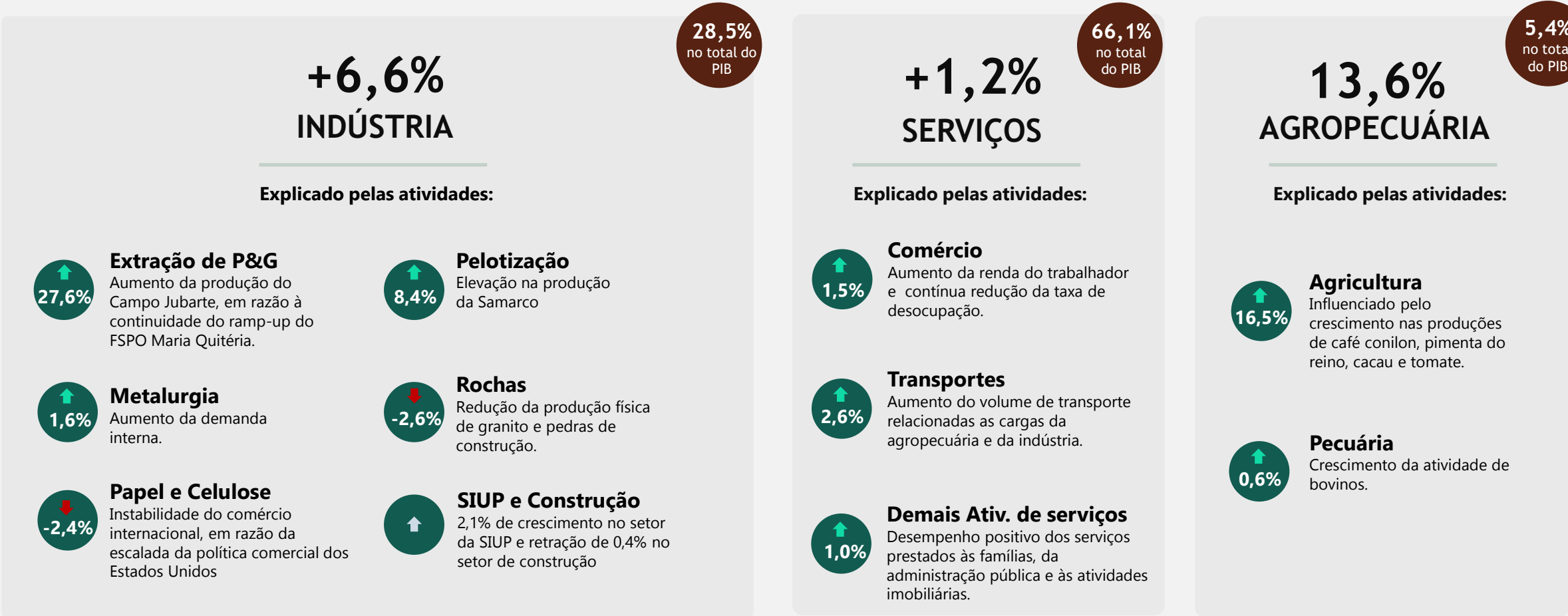
PIB/IAE POR SETOR:

- + 6,6% INDÚSTRIA
- + 1,2% SERVIÇOS
- + 13,6% AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2024 e 2025 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/2T 2025. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2025

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2023.
Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

FATORES EXTERNOS

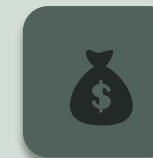
Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2025

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2025

2,7 %

**CRESCIMENTO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL****POLÍTICA TARIFÁRIA
DOS ESTADOS UNIDOS****FLEXIBILIZAÇÃO DA
POLÍTICA MONETÁRIA****QUEDA NOS PREÇOS
DAS COMMODITIES****INFLAÇÃO COM RELATIVA
ESTABILIDADE**

O cenário econômico global em 2025 foi marcado pela manutenção do ritmo de crescimento observado no ano anterior, evidenciando uma economia mundial resiliente apesar das incertezas geopolíticas, das tensões comerciais e da transição do ciclo econômico. Segundo estimativas do Banco Mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial cresceu 2,7%¹, desempenho que superou as expectativas iniciais e consolidou o encerramento de um ciclo de cinco anos de recuperação pós-pandemia, considerado o mais forte das últimas seis décadas.

Segundo o Banco Mundial, o desempenho foi sustentado por um conjunto de fatores. O comércio internacional manteve trajetória de expansão, impulsionado pela antecipação de compras e formação de estoques (front-loading) por empresas que buscaram reduzir os impactos esperados de novas tarifas e barreiras comerciais. Paralelamente, observou-se um crescimento expressivo dos investimentos em infraestrutura digital e tecnologias associadas à IA, reforçando o dinamismo da atividade econômica e elevando as expectativas de ganhos de produtividade nos próximos anos.

As condições financeiras globais também se tornaram mais favoráveis ao longo do segundo semestre. O início do processo de flexibilização monetária pelo Federal Reserve dos Estados Unidos, aliado ao aumento do apetite por risco dos investidores e à depreciação do dólar,

favoreceu os fluxos internacionais de capital e contribuiu para um ambiente mais propício aos investimentos. Ao mesmo tempo, a inflação mundial permaneceu relativamente estável, embora ainda acima dos níveis observados antes da pandemia. Esse comportamento refletiu, principalmente, a redução dos preços internacionais das commodities, além da manutenção de uma elevada produção agrícola mundial, que ajudou a conter as pressões sobre os preços dos alimentos.

Entre as diferentes economias analisadas, a China registrou crescimento de 4,9%, sustentado por medidas de estímulo ao consumo, investimentos em infraestrutura e incentivos fiscais, que compensaram parcialmente a continuidade do ajuste no setor imobiliário. Nos Estados Unidos, o PIB avançou 2,1%, impulsionado pelos investimentos em tecnologia, que contribuíram para mitigar os efeitos do enfraquecimento do consumo e da paralisação temporária do governo federal. Já as demais economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, apresentaram expansão entre 4,2% e 4,4%, apoiada pela resiliência da demanda doméstica, pela força do setor de serviços e pelo desempenho favorável de commodities não energéticas, como metais preciosos e café.

¹ Junho de 2026. Fonte: Banco Mundial.



LINHAS GERAIS SOBRE A POLÍTICA TARIFÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS (2025)

- Escalada das tarifas no primeiro semestre
- Exceções reduziram o impacto sobre as exportações
- Impactos variaram entre os setores e produtos
- Tarifas ampliaram a incerteza para os exportadores

Em 2025, a política tarifária dos Estados Unidos ganhou relevância para o Brasil, com a adoção de medidas que elevaram gradualmente o custo de acesso dos produtos brasileiros ao mercado norte-americano.

Em fevereiro, o governo norte-americano estabeleceu tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio provenientes de todos os países, incluindo o Brasil. Em junho, essas tarifas foram elevadas para 50%. Paralelamente, em abril, no chamado “Liberation Day” (que ficou conhecido como “Dia do Tarifaço” no Brasil), os Estados Unidos anunciaram um novo conjunto de tarifas, com alíquotas adicionais que variavam de 10% a 50% entre os parceiros comerciais. As tarifas específicas por país, contudo, foram suspensas por 90 dias, mantendo-se, nesse período, a alíquota geral de 10%.

A partir de julho, a política tarifária passou a incorporar medidas específicas para o Brasil. Em julho, os Estados Unidos anunciaram uma tarifa de 50% sobre as importações brasileiras, formalizada em 30 de julho por meio de uma sobretaxa adicional de 40%, somada à tarifa geral de 10%. A medida entrou em vigor em agosto, com exceções para determinados produtos, posteriormente ampliadas em setembro e novembro, reduzindo seu alcance sobre parte das exportações brasileiras.

Para o Espírito Santo, as exceções tiveram particular importância,

uma vez que parte relevante da pauta exportadora do estado aos Estados Unidos foi contemplada. A primeira lista de exceções, publicada em 30 de julho, beneficiou produtos estratégicos para a pauta capixaba, como minério de ferro, petróleo e celulose. Posteriormente, novas inclusões ampliaram esse alcance, contemplando também as pedras de cantaria, principal produto exportado pelo setor de rochas do estado aos Estados Unidos, e, posteriormente, o café.

Ainda assim, a incidência das tarifas permaneceu diferenciada entre os produtos. Entre os itens relevantes da pauta capixaba que continuaram sujeitos à tarifa adicional estavam produtos do setor de rochas naturais, como granito trabalhado, mármore, travertino, alabastro e determinadas pedras de cantaria planas. O aço, por sua vez, permaneceu sujeito à tarifa de 50%, mantendo uma incidência elevada sobre um dos principais segmentos da pauta exportadora capixaba. Assim, embora as listas de exceções tenham trazido alívio significativo para a pauta exportadora do Espírito Santo, os efeitos da política tarifária variaram entre os setores e produtos, refletindo as particularidades de cada segmento. Além dos efeitos diretos sobre os produtos tarifados, a mudança nas regras comerciais ampliou a incerteza para os exportadores capixabas.

Principal destino das exportações brasileiras, por UF (2025)

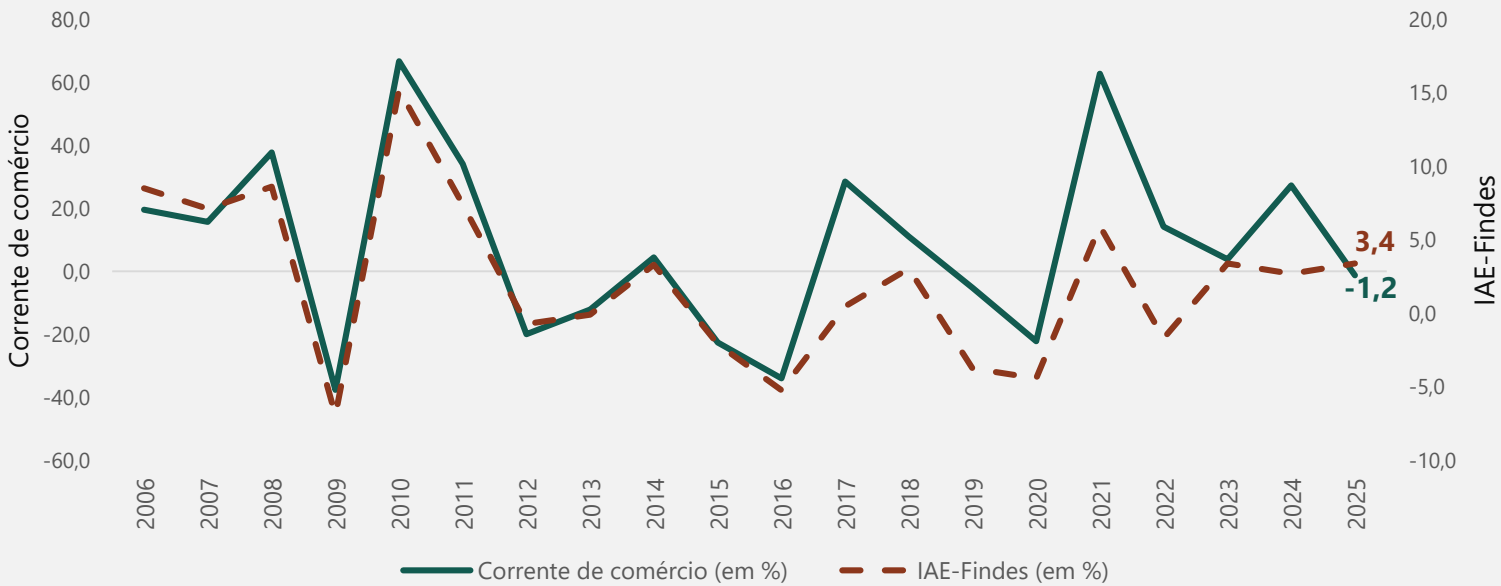


Nota: Em 2026, a política tarifária dos Estados Unidos passou por novos desdobramentos. Em fevereiro, a Suprema Corte dos EUA invalidou o uso da IEEPA como base para as tarifas amplas adotadas em 2025, incluindo a tarifa recíproca de 10% e a sobretaxa adicional de 40% aplicada ao Brasil, enquanto as tarifas setoriais, como as incidentes sobre aço e alumínio, permaneceram em vigor. Paralelamente, em julho, após a conclusão da investigação iniciada em 2025 sob a Seção 301, os EUA passaram a aplicar uma sobretaxa adicional de 25% sobre determinados produtos brasileiros. No mesmo mês, uma segunda medida, também baseada na Seção 301 e relacionada ao combate ao trabalho forçado, acrescentou 12,5% às importações brasileiras abrangidas. As duas sobretaxas podem ser cumulativas, de modo que alguns produtos passaram a enfrentar tarifas adicionais de até 37,5%.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



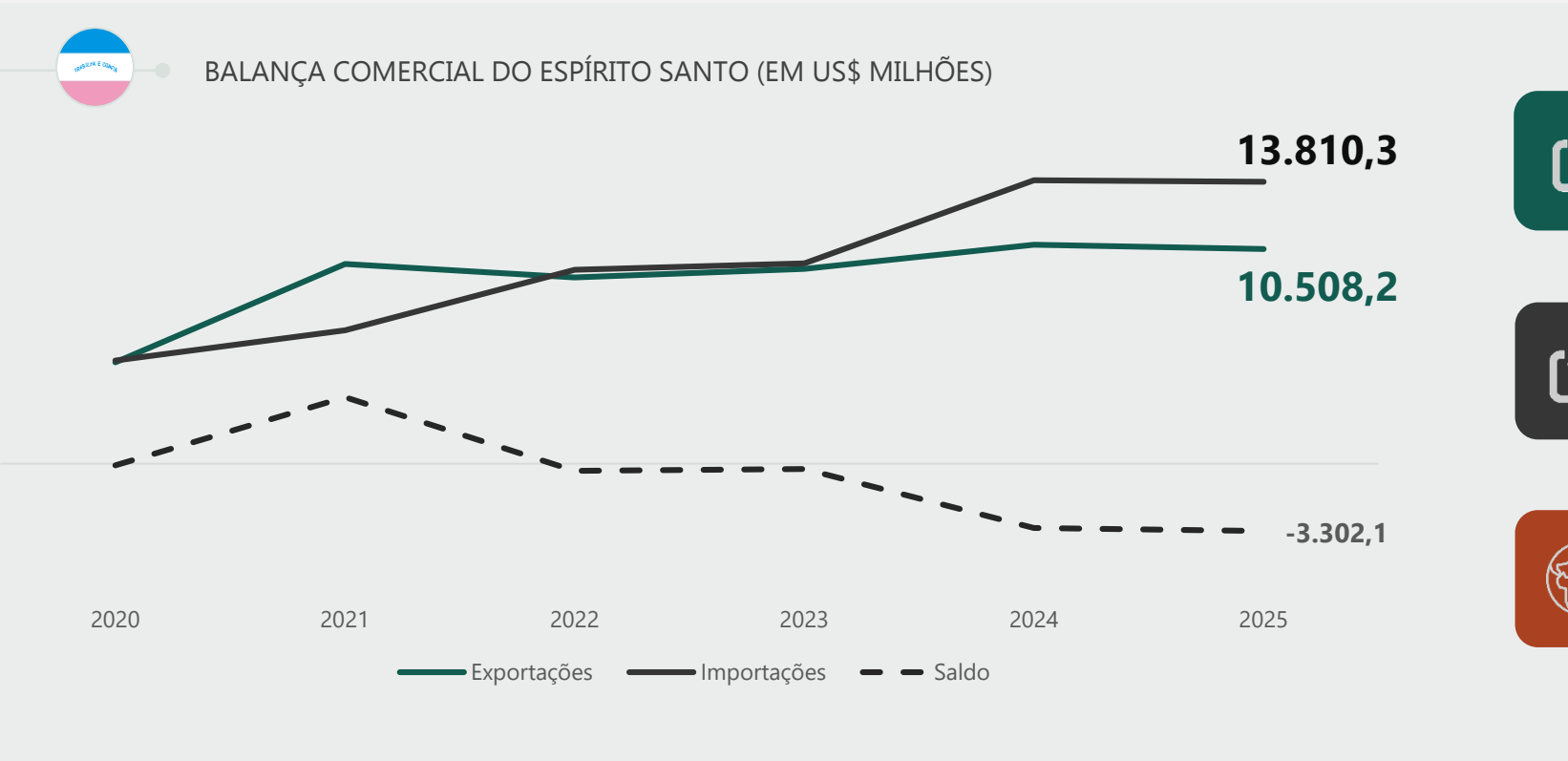
46,0%
de grau de abertura capixaba (2023),
Acima da abertura nacional do Brasil (26,5%), posicionando o Espírito Santo como o 3º estado com maior abertura comercial do país.

-1,2%
de queda na corrente de comércio em 2025,
após expansão de 27,3% em 2024

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,3 BI

com destaque para a queda de 2,1% das vendas externas capixabas



-2,1%
foi a retração das exportações
em relação a 2024



-0,6%
foi a retração das importações
em relação a 2024

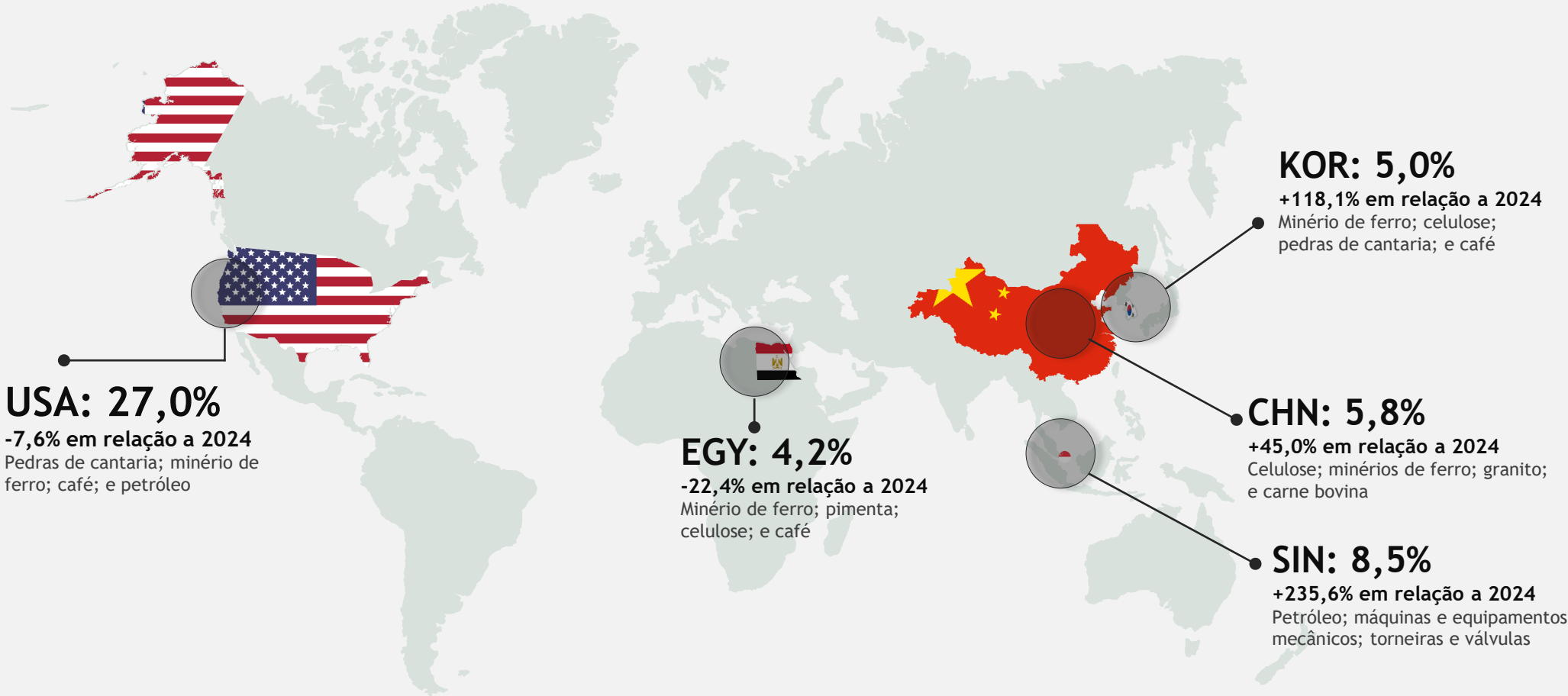


174 países
foram parceiros comerciais em 2025
entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2025

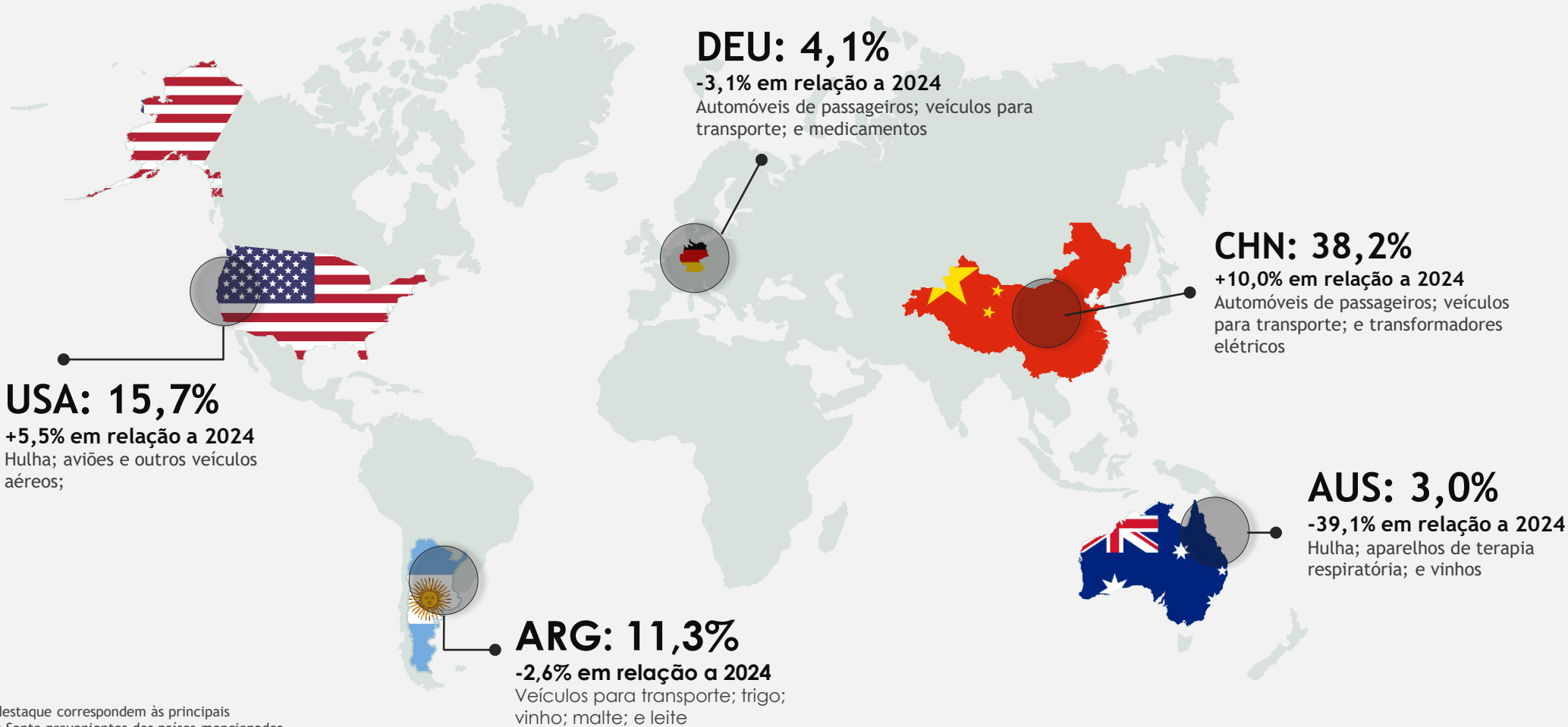
50,5% das exportações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2025

72,1% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 3,0 bi
-0,9% em relação a 2024



MINERAIS NÃO METÁLICOS: **US\$ 1,0 bi**
+13,1% em relação a 2024



PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: **US\$ 863 mi**
-21,2% em relação a 2024



FERRO E AÇO:
US\$ 1,4 bi
-21,5% em relação a 2024



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 962 mi
-0,9 % em relação a 2024

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



VEÍCULOS AUTOMOTORES:
US\$ 6,0 bi
+6,9% em relação a 2024



CARVÃO: **US\$ 897 mi**
-27,8% em relação a 2024



AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:
US\$ 1,7 bi
+0,4% em relação a 2024



MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:
US\$ 713 mi
+0,1% em relação a 2024

Comércio Exterior

O COMÉRCIO EXTERIOR DO ESPÍRITO SANTO EM 2025

Em 2025, o comércio exterior do Espírito Santo movimentou uma corrente de comércio de US\$ 24,3 bilhões, representando uma leve retração de 1,2% em relação ao ano anterior. O período foi marcado por um déficit comercial de US\$ 3,3 bilhões, resultado da diferença entre as exportações (US\$ 10,5 bilhões) e importações de (US\$ 13,8 bilhões)

O desempenho das exportações foi influenciado, principalmente, pela queda dos preços internacionais das commodities e por desafios enfrentados em setores estratégicos da economia capixaba. O minério de ferro, principal produto da pauta exportadora estadual, responsável por 24,7% das vendas externas, registrou redução de 12,9%. Esse resultado refletiu a desvalorização da commodity (cujos preços reduziram após a redução da demanda chinesa por aço).

O setor cafeeiro também apresentou desempenho menos favorável. As exportações de café recuaram 21,5% em valor e 41,6% em volume, em um contexto de menor competitividade do conilon capixaba,

dificuldades logísticas para o escoamento do café arábica e uma base de comparação elevada, já que 2024 foi um ano excelente para a safra.

Na indústria siderúrgica, as exportações de placas de aço caíram 20,7. Além do cenário internacional mais adverso, o setor passou a conviver com maior incerteza após a elevação das tarifas de importação de aço pelos Estados Unidos para 50%, implementadas ao longo de 2025. Em resposta, empresas como a ArcelorMittal ampliaram o redirecionamento de parte de suas vendas para outros mercados, diversificando sua carteira de destinos e reduzindo a dependência do mercado norte-americano.

A indústria de celulose também foi afetada pelo ambiente externo. As exportações recuaram 21,8%, refletindo a queda dos preços internacionais e o aumento da oferta global, especialmente com o avanço da produção do Projeto Cerrado da Suzano. As incertezas associadas à política tarifária dos Estados Unidos também contribuíram para

um ambiente de maior pressão sobre os preços.

No segmento de rochas ornamentais, os resultados foram heterogêneos: enquanto as exportações de "outras pedras de cantaria" cresceram 37,1%, o "granito trabalhado" apresentou retração de 14,8%.

Já o setor de petróleo e gás manteve relativa estabilidade nas exportações de óleo bruto, com recuo de apenas 0,9% em valor, apesar do crescimento de 14,7% no volume embarcado. Ao longo do ano, os preços internacionais permaneceram pressionados pelo aumento da oferta promovido pela Opep+ e pelas incertezas geopolíticas, que provocaram episódios pontuais de alta, mas não foram suficientes para reverter a tendência predominante de preços mais baixos.

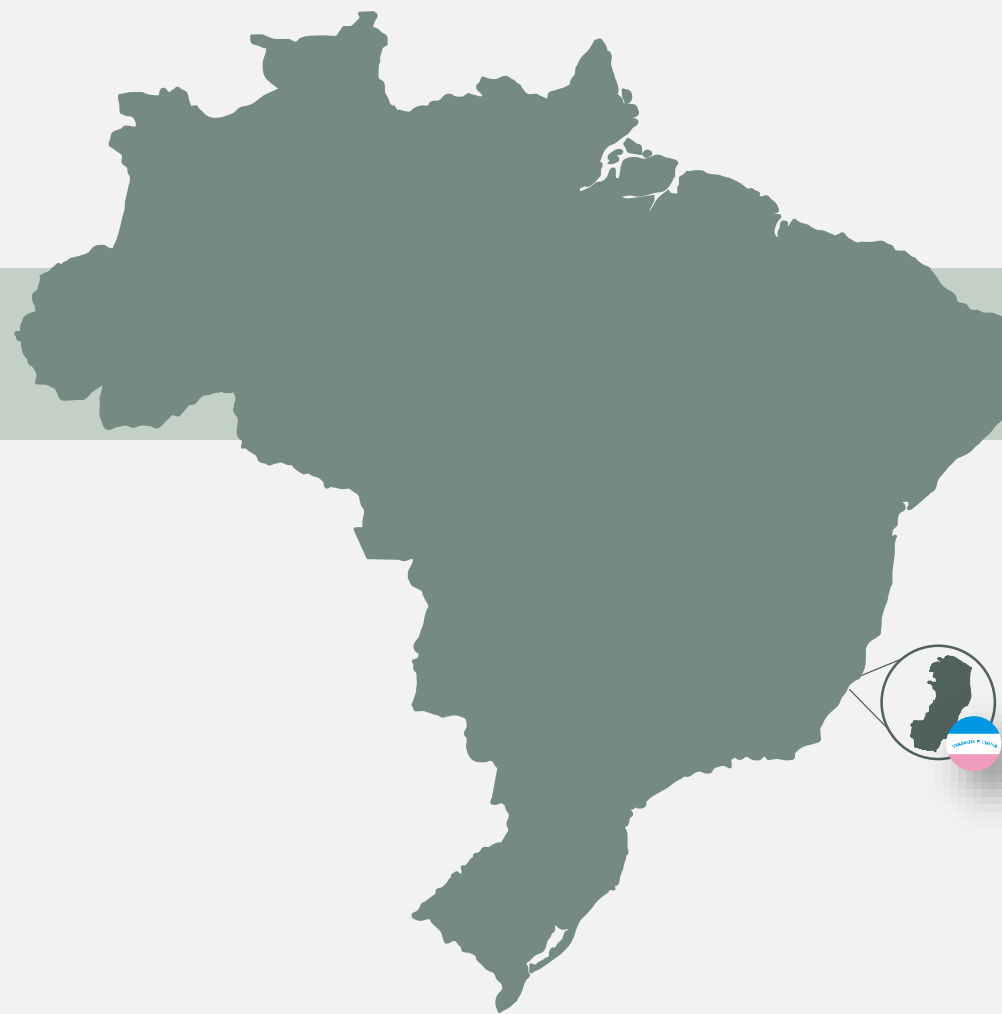
Pelo lado das importações, o principal destaque continuou sendo o setor automotivo, que respondeu por parcela significativa das compras externas do estado.

As importações de veículos híbridos e movidos a diesel cresceram entre 17,3% e 38,0%, impulsionadas pela antecipação de mudanças nas alíquotas de importação. Além disso, as aeronaves permaneceram entre os principais produtos importados, reforçando o papel do Espírito Santo como importante hub logístico para mercadorias de elevado valor agregado.



FATORES INTERNOS

A economia brasileira possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2025

Inflação (2025):



POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA



ARREFECIMENTO
DA INFLAÇÃO



VALORIZAÇÃO DO
REAL



MERCADO DE
TRABALHO
AQUECIDO



QUEDA NO
DESEMPREGO

Em 2025, a economia brasileira esteve inserida em um cenário internacional marcado por elevada incerteza, decorrente da persistência de conflitos geopolíticos e, sobretudo, das mudanças frequentes na política comercial dos Estados Unidos.

A falta de previsibilidade em relação aos rumos do comércio internacional, evidenciada pelos sucessivos anúncios de imposição e suspensão de tarifas pelos Estados Unidos sobre diferentes países e produtos, alterou o comportamento dos investidores e redirecionou os fluxos

globais de capital. De um lado, houve aumento da demanda por ativos considerados mais seguros e líquidos, como o ouro, movimento observado inclusive entre bancos centrais, como o do Brasil. De outro, parte dos investimentos foi direcionada para mercados emergentes considerados relativamente estáveis, entre eles o Brasil, favorecido pela ausência de envolvimento direto nos conflitos internacionais e pelo elevado diferencial de juros.

A manutenção da taxa Selic em 15,0% ao ano, desde julho de 2025, combinada à

redução da taxa básica de juros pelo Federal Reserve (Fed), ampliou o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a combinação entre juros domésticos elevados e o enfraquecimento global do dólar estimulou operações de carry trade, contribuindo para a valorização do real.

A valorização do real, aliada à queda dos preços internacionais das commodities e ao aumento da oferta agrícola, favoreceu a arrefecimento da inflação ao longo do segundo semestre. Como resultado, o IPCA encerrou 2025 em 4,26%,

permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Banco Central. Apesar da manutenção da política monetária restritiva, a economia brasileira demonstrou capacidade de adaptação. O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com redução da taxa de desemprego.

Nesse ambiente, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 2,3% em 2025. O resultado refletiu a expansão dos três grandes setores da economia (agropecuária, indústria e serviços), com destaque para agropecuária.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

A atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 3,4% em 2025, registrando o terceiro ano consecutivo de expansão.

O resultado refletiu o crescimento dos três grandes setores da economia. A agropecuária apresentou a maior expansão, de 13,6%, seguida pela indústria, com crescimento de 6,6%, enquanto os serviços também registraram avanço, ainda que em ritmo mais moderado.

Na agropecuária, a agricultura foi o principal destaque, com expansão de 16,6%, impulsionada pela produção de café conilon, favorecida por condições climáticas mais favoráveis e pelos investimentos em mecanização. Esse desempenho compensou os efeitos da bienalidade negativa do café arábica. A pecuária também contribuiu para o resultado do setor, ao avançar 0,6%, com destaque para a criação de bovinos.

Na indústria, o crescimento foi liderado pela indústria extrativa, que avançou expressivos 19,4%. O resultado refletiu o aumento de 27,6%

na produção de petróleo e gás, impulsionado pela entrada em operação do navio-plataforma Maria Quitéria, no campo de Jubarte, e a expansão de 8,4% na pelotização de minério de ferro, favorecida pelo aumento da produção da Samarco. Em sentido oposto, os segmentos mais sensíveis ao elevado custo do crédito apresentaram retração. A indústria de transformação recuou 0,6%, pressionada pela deterioração dos preços internacionais da celulose, enquanto a construção civil registrou queda de 0,4%, refletindo os efeitos dos juros elevados e da escassez de mão de obra.

O setor de serviços, que apresenta maior participação do PIB capixaba, de forma que suas variações apresentam impactos significativos, cresceu 1,2%, desempenho sustentado principalmente pelo segmento de transportes (+2,6%), que acompanhou o aumento da movimentação de cargas provenientes da agropecuária e da indústria. O dinamismo da economia estadual também se refletiu no mercado de trabalho, que alcançou resultados históricos. A taxa média anual de desocupação caiu para 3,3%, o menor nível da série histórica.

INDÚSTRIA: +6,1%

Indústria Extrativa: +19,4%
Indústria de Transformação: -0,6%
Energia e Saneamento: +2,1%
Construção: -0,4%

SERVIÇOS: +1,2%

Comércio: +1,5%
Transporte: +2,6%
Demais atividades: +1,0%

AGROPECUÁRIA: +13,6%

Agricultura: +16,6%
Pecuária: +0,6%

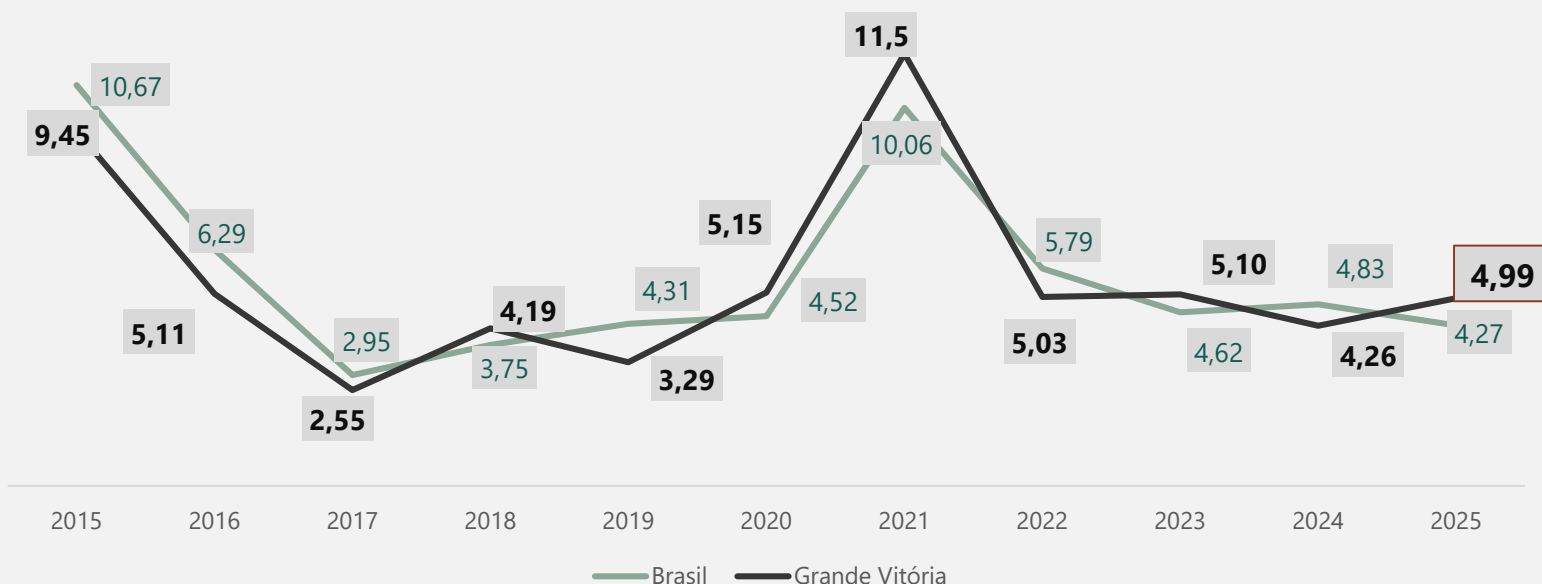


Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2025 EM 4,27%, patamar acima da meta do ano (3,00%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,99%

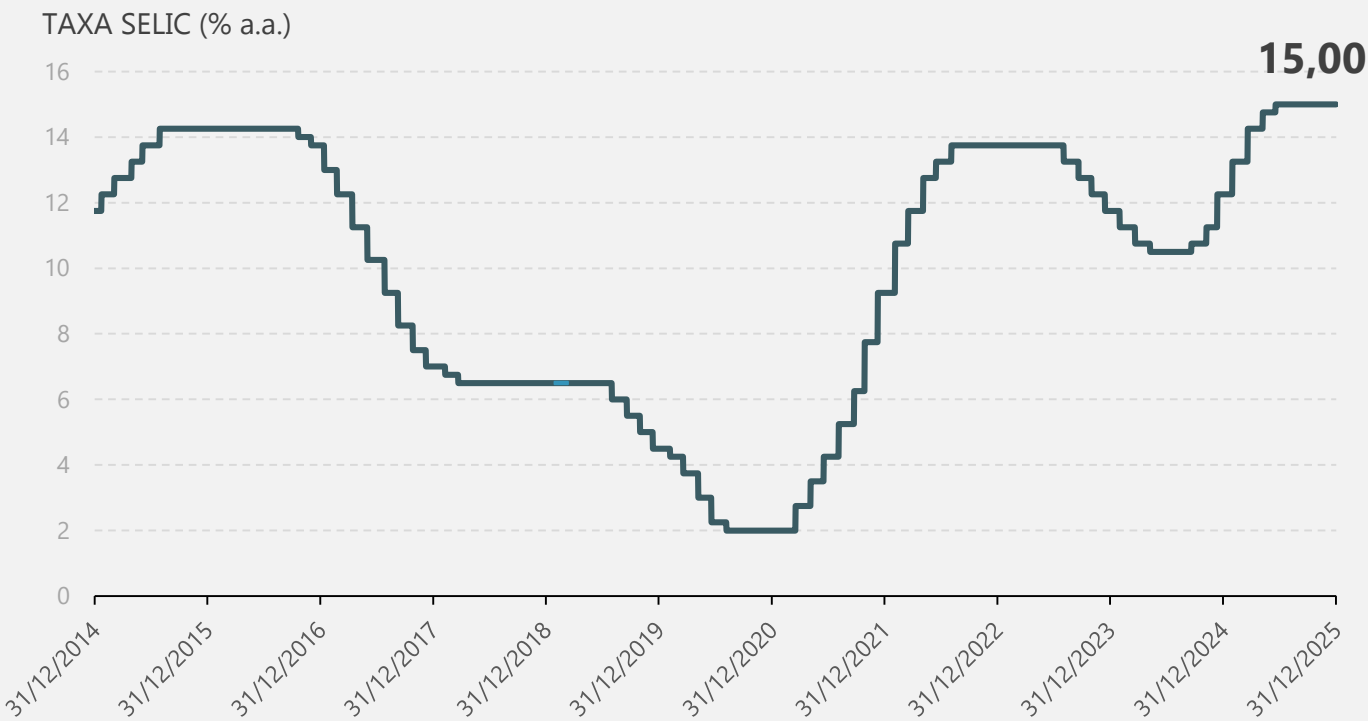
foi a inflação da
Grande Vitória

em 2025, patamar acima da
inflação do país e com uma
tendência de crescimento em
relação ao ano anterior.

*Inflação medida pelo IPCA

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2025 EM 15,00% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (12,25% a.a.)



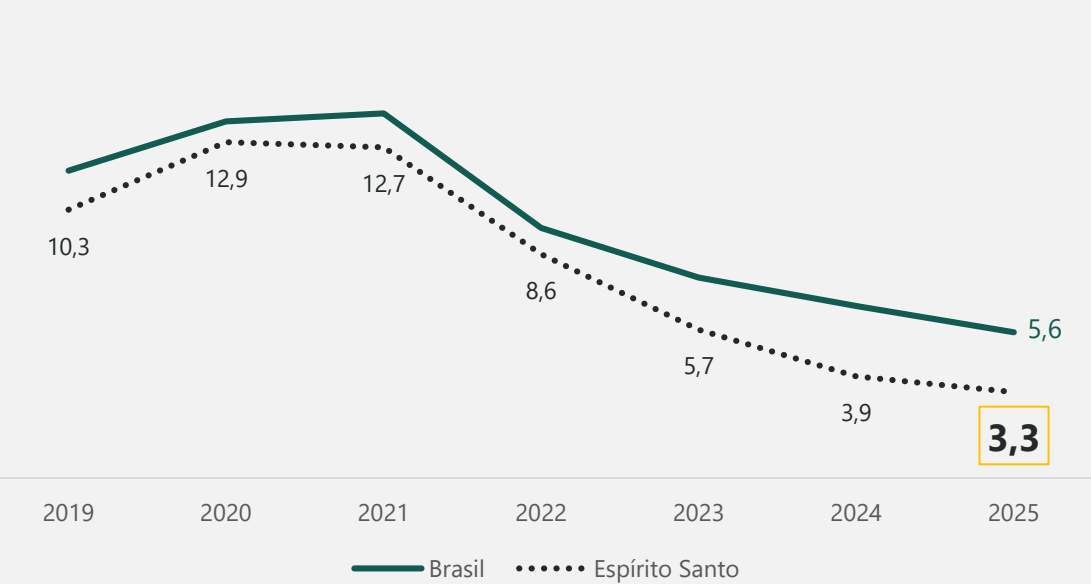
Em 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) continuou com a elevação da taxa Selic durante a primeira metade do ano até atingir 15% ao ano e decidiu mantê-la estável nesse patamar ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia para conter a inflação.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DA MASSA SALARIAL

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) ANUAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,3% em 2025.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2025 registrou um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando R\$ 367,1 bilhões.

R\$ 7,0 bi
de massa salarial
capixaba no 4º tri
de 2025

+4,0%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2025 frente ao
mesmo período de 2024

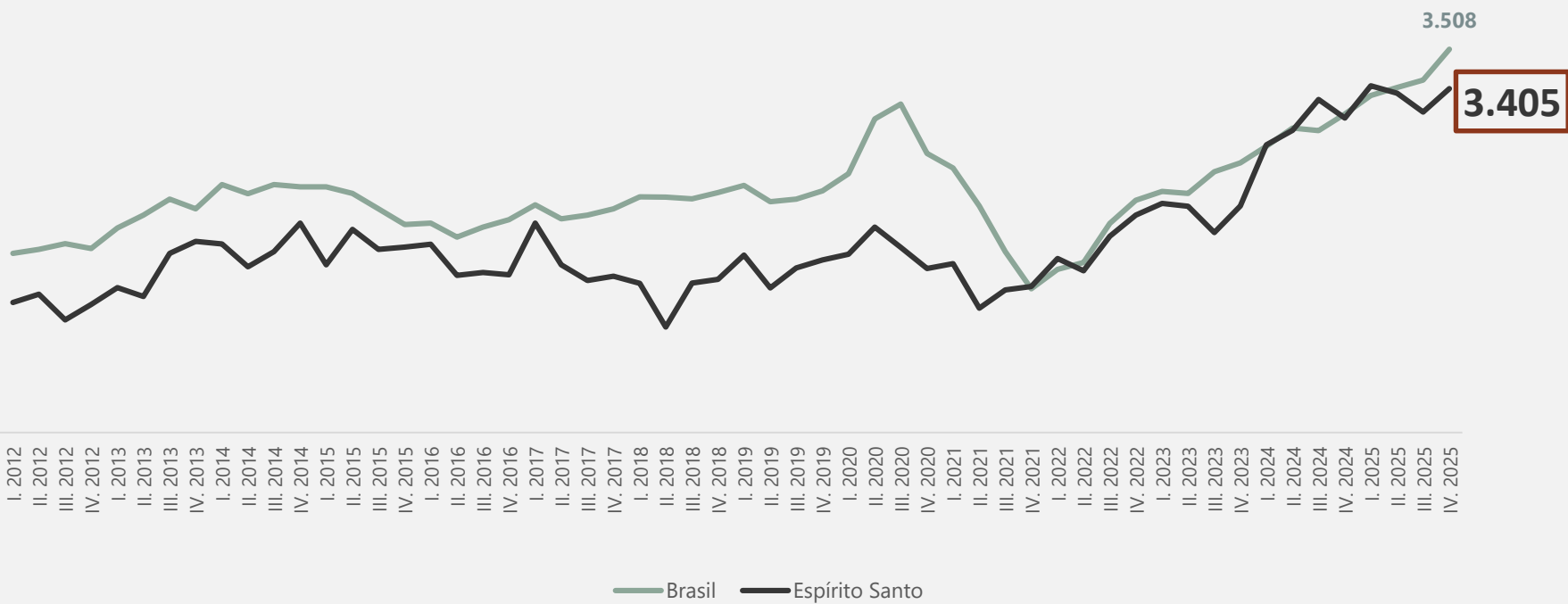
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.405
é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 4º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

13 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2025

com saldo positivo de 933 empregos na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório FinDes.

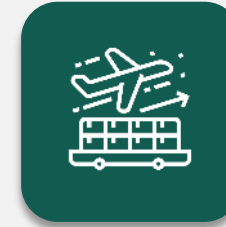
PAINEL DE INDICADORES

SETOR GRÁFICO

O setor de gráficas abrange empresas e atividades relacionadas à produção de materiais impressos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados sobre o
fluxo do
comércio
exterior do setor**



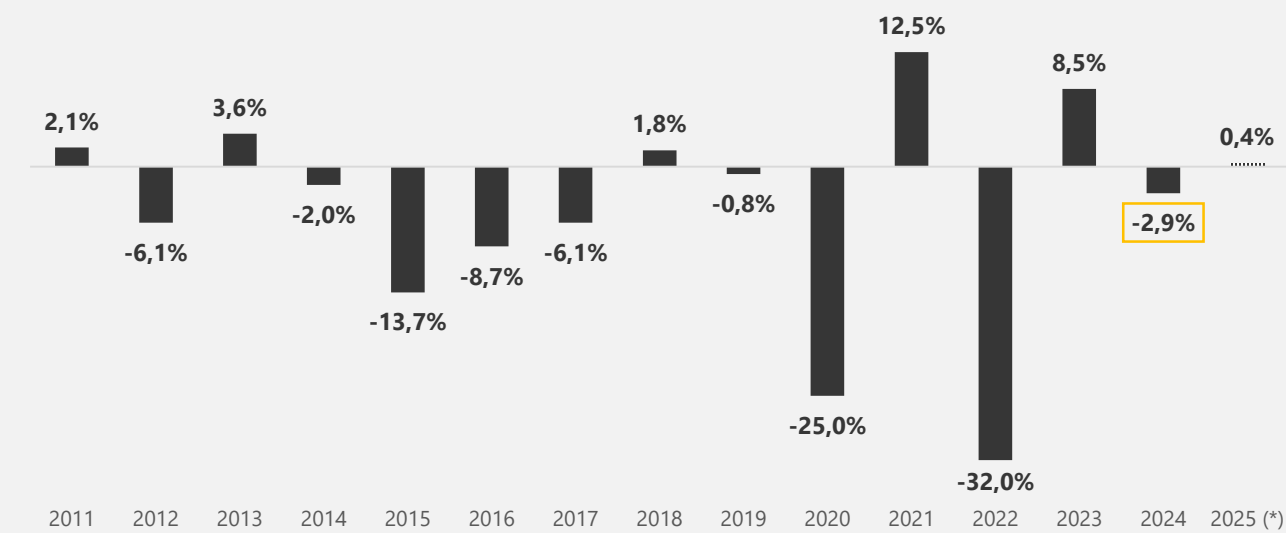
**Dados estruturais
sobre o mercado
de trabalho do
setor no Brasil e
Espírito Santo**

Indicadores Técnicos do setor

RECUO NA PRODUÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA GRÁFICA DE -2,9%

com previsão de crescimento para 2025

PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GRÁFICA
(variação % anual)



Em 2024, a indústria gráfica registrou uma retração de -2,9%, puxada pelas quedas em Atividades de Impressão (-6,6%) e Produtos de Papel (-1,6%), contida apenas pelo avanço do segmento de Embalagem de Papel (+3,3%).

Para 2025, a expectativa é de uma leve estabilização com sinal positivo, projetando um crescimento modesto de 0,4%*.

(*) Relatório da Abigraf de Dez/2025

Fonte: Abigraf, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

Indicadores Técnicos do setor

AS EMBALAGENS DE PAPEL TOTALIZAM 49% DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

e se destacam como uma promissora alternativa sustentável de embalagens

49%

da produção da indústria gráfica
é para embalagens de papel
Abigraf (2026)

75,8%

de todo papel para embalagem no país
foi reciclado
Ibá (2022)

PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NA INDÚSTRIA DE GRÁFICA (2022)

49% Embalagens**21%** Editoriais - Publicações
Livros, revistas, manuais e guias**8,0%** Impressos Promocionais**7,0%** Imp. de Segurança/ Fiscais/
Formulários**5,0%** Rótulos e Etiquetas**3,9%** Cartões Transacionais
Banco, crédito, refeição,
alimentação e etc**3,1%** Pré-impressão**2,9%** Cadernos**0,1%** Envelopes

Fonte: Abigraf, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

Indicadores Técnicos do setor

56,2% DA PRODUÇÃO DE PAPEL NO BRASIL É DESTINADA À EMBALAGENS

11,3 mi de toneladas

em produção de papel em 2025*

Papéis para embalagens (56,2%)
6,4 milhões de toneladas

Papéis para imprimir e escrever (19,0%)
2,1 milhões de toneladas

Outros papéis (17,6%)
1,9 milhões de toneladas

Papel-cartão (6,7%)
756 mil toneladas

Imprensa (0,5%)
54 mil toneladas

Em 2025, a produção de papel no Brasil cresceu 0,1% em relação ao ano anterior. A fabricação de embalagens teve um recuo de 0,9%, totalizando 6,4 milhões de toneladas. As vendas de papel no mercado interno também mantiveram trajetória positiva, com alta de 2,0%.

CONSUMO APARENTE E VENDAS DOMÉSTICAS DE PAPEL
(em mil de toneladas)

Categoria	2024	2025*	Var (%)
Vendas Domésticas	5.396	5.505	+ 2,0%
Consumo Aparente	9.513	9.483	-0,3%

(*) Dados preliminares.
Fonte: Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. Elaboração: Observatório FinDES.

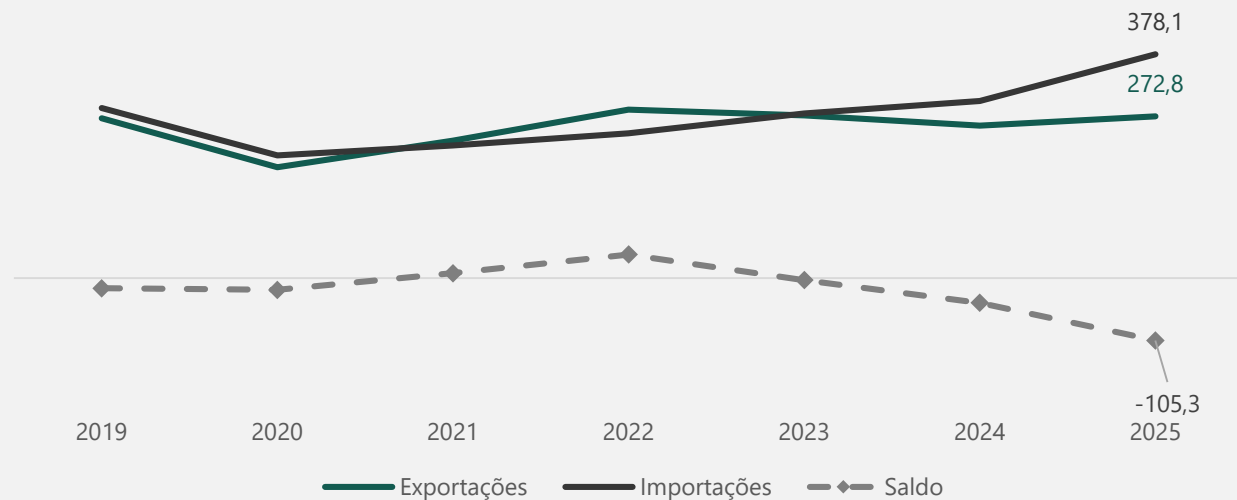
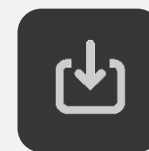
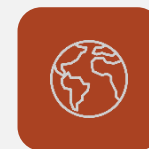
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 105,3 MI

com destaque para o crescimento de 6,1% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

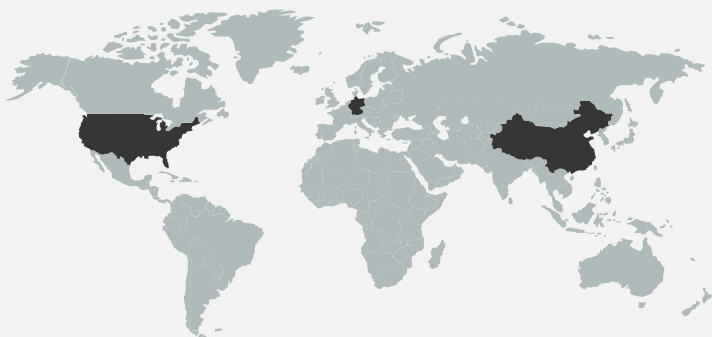
**+6,1%****foi o crescimento das exportações**
em relação a 2024**+26,4%****foi o crescimento das importações**
em relação a 2024**176 países****foram parceiros comerciais em 2025**
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



CHINA: 48,7%

+50,9% em relação a 2024

Outros livros, brochuras e impressos semelhantes; Álbuns ou livros de ilustrações e álbuns para desenhar ou colorir, para crianças

EUA: 15,5%

+53,1% em relação a 2024

Outros livros, brochuras e impressos semelhantes; Livros, brochuras e impressos semelhantes, em folhas soltas, mesmo dobradas

ALEMANHA: 4,9%

+7,4% em relação a 2024

Outras decalcomanias de qualquer espécie; Etiquetas de qualquer espécie, de papel ou cartão, impressas



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



EUA: 20,3%

+5,2% em relação a 2024

Sacos cuja base tenha largura igual ou superior a 40 cm, de papel ou cartão

ARGENTINA: 13,4%

+133,4% em relação a 2024

Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados

MÉXICO: 9,5%

-5,7% em relação a 2024

Sacos cuja base tenha largura igual ou superior a 40 cm, de papel ou cartão; Outras decalcomanias de qualquer espécie

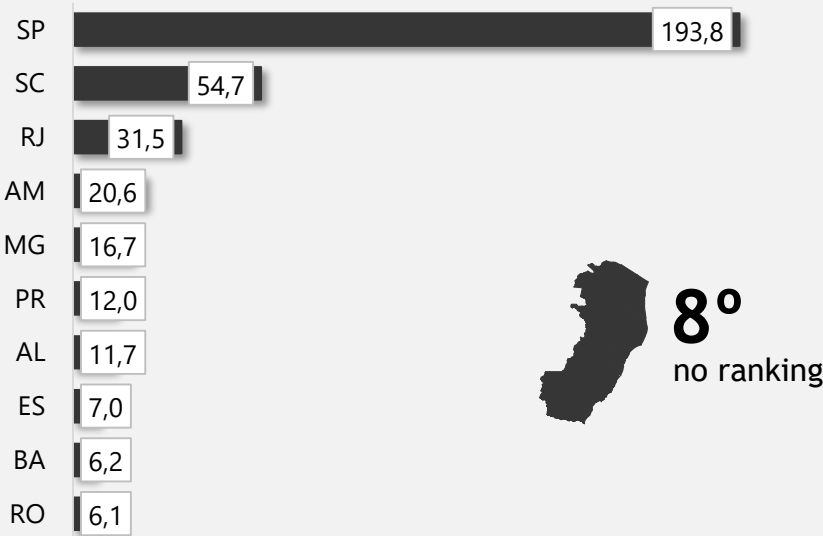
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório FinDes.

Comércio Exterior



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2025 (em US\$ milhões)

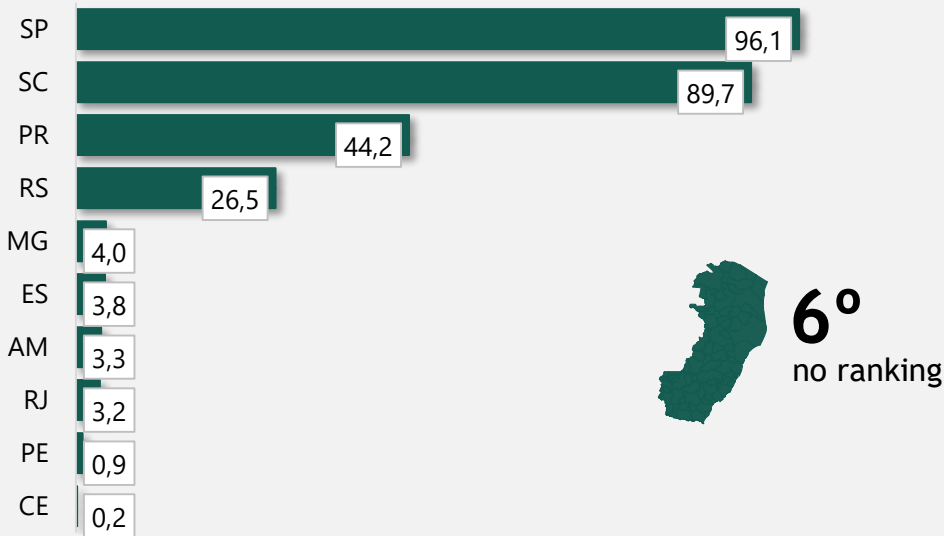


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 378,1 mi



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2025 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 272,8 mi

Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

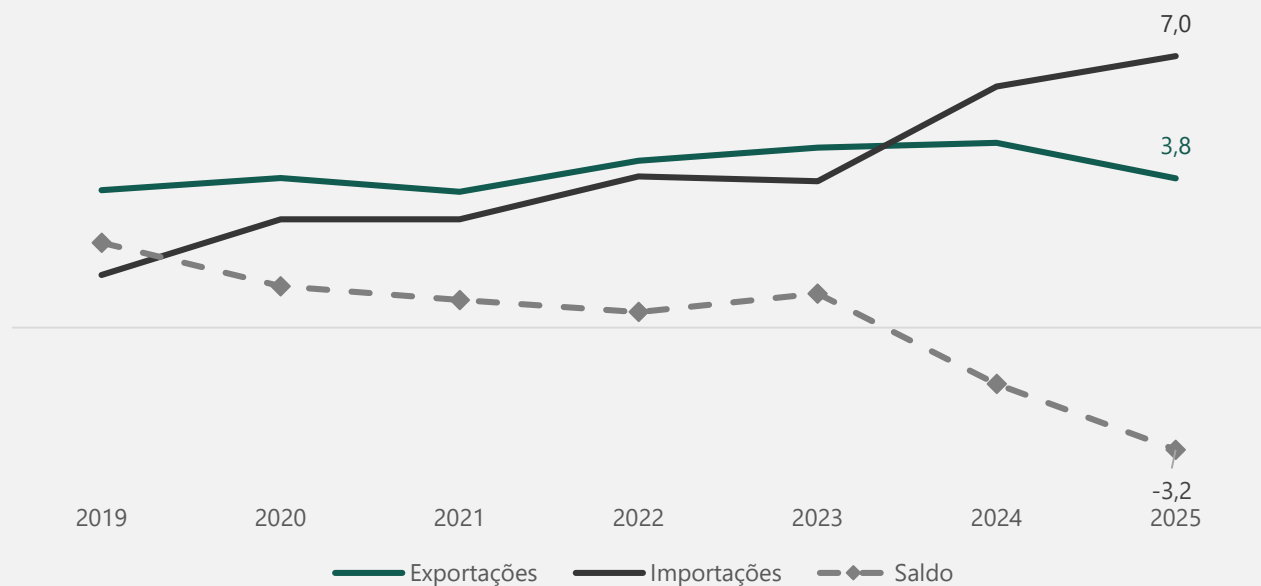
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,2 MI

uma vez que as importações superaram as exportações em 2025

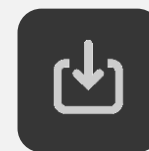


BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



-19,3%

foi a queda das exportações
em relação a 2025



+12,5%

foi o aumento das importações
em relação a 2025



55 países

foram parceiros comerciais em 2025
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,

os principais parceiros comerciais em 2025 foram:

**CHINA: 81,3%****+6,3% em relação a 2024**

Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes, que contenham informações relativas ao funcionamento, manutenção, reparo ou utilização de máquinas, aparelhos, veículos e outras mercadorias de origem extrazona.

EUA: 3,4%**+54% em relação a 2024**

Etiquetas de qualquer espécie, de papel ou cartão, impressas; Outros sacos; bolsas e cartuchos, de papel ou cartão



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,

os principais parceiros comerciais em 2025 foram:

**BOLÍVIA: 77,7%****-26,7% em relação a 2024**

Outros impressos

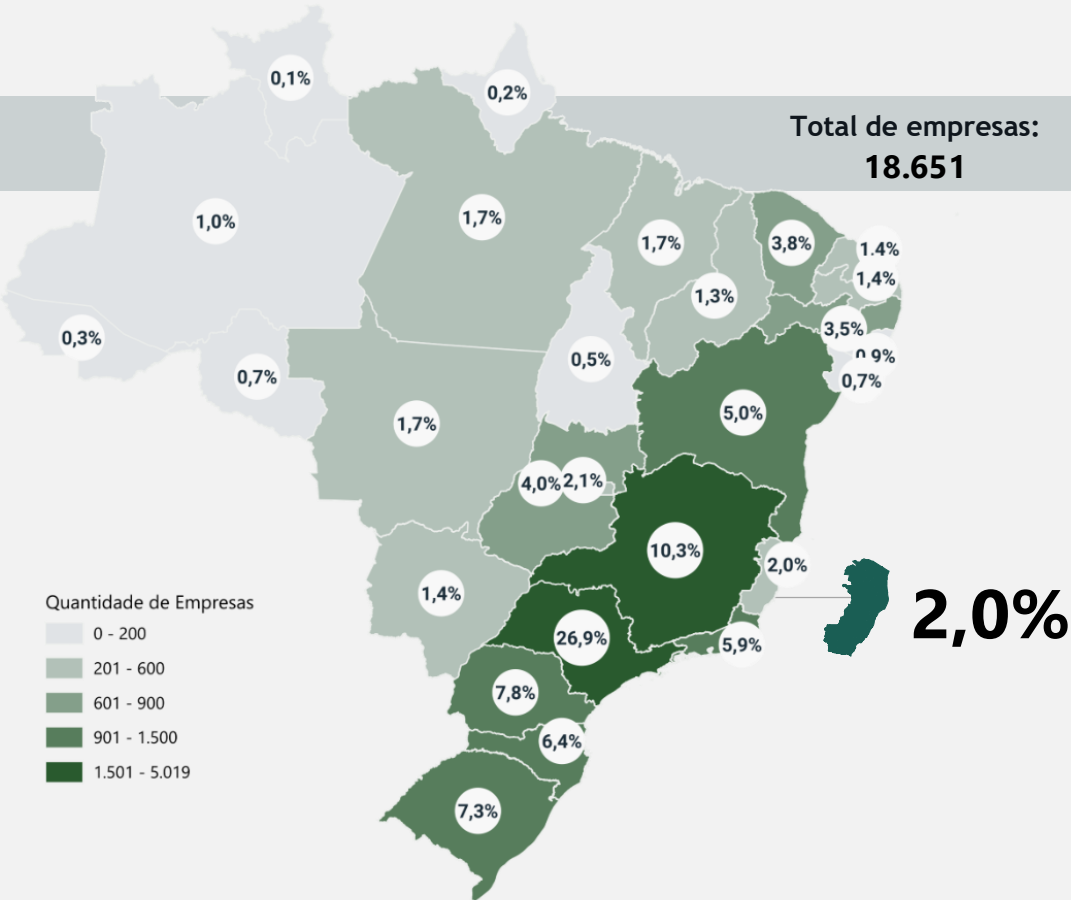
PARAGUAI: 11,9%**Importou US\$ 11mil 2024**

Outros impressos

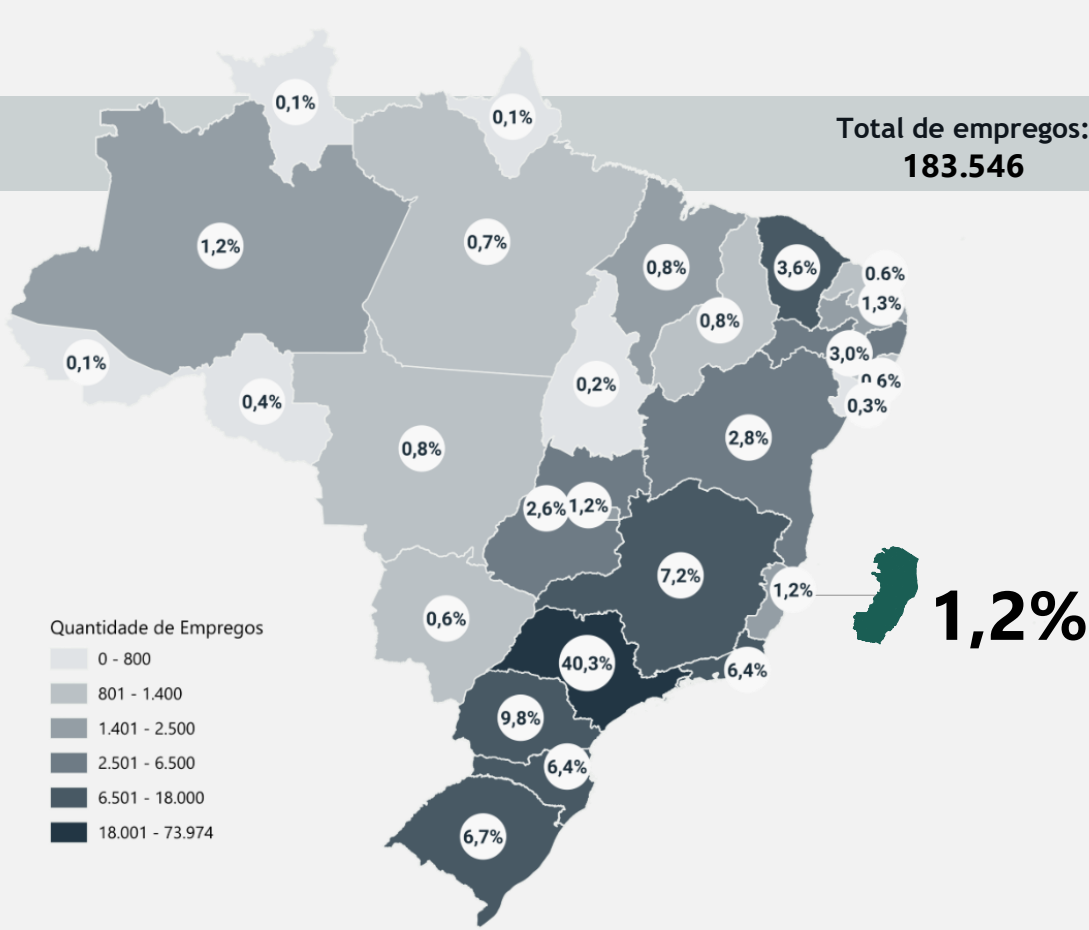
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



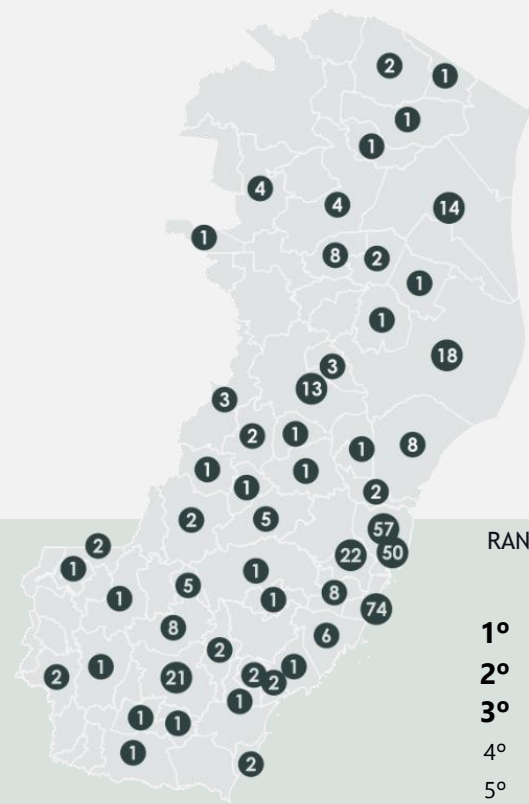
A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA

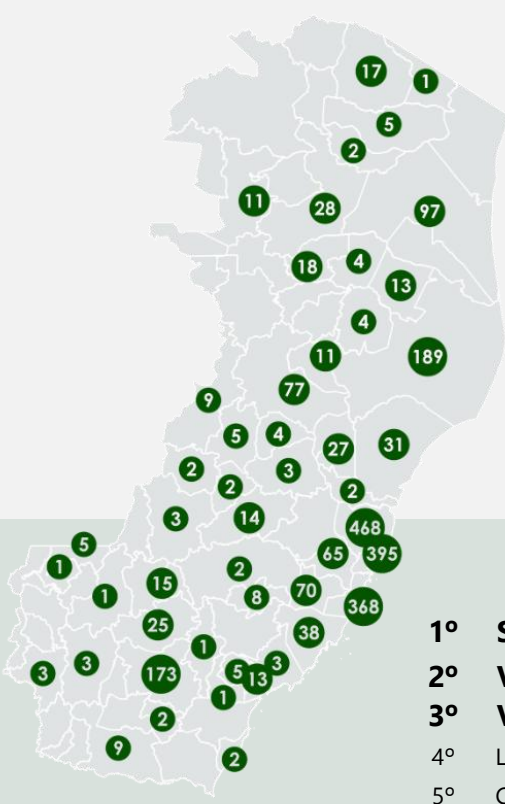


Total de estabelecimentos formais do setor no estado:
374

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	74
2º	Serra	57
3º	Vitória	50
4º	Cariacica	22
5º	Cachoeiro de Itapemirim	21

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SERRA



Total de empregos formais do setor no estado:
2.255

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Serra	468
2º	Vitória	395
3º	Vila Velha	368
4º	Linhares	189
5º	Cachoeiro de Itapemirim	173

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2025)



1.351
EMPREGOS
em microempresas

622
EMPREGOS
em pequenas empresas

282
EMPREGOS
em médias empresas



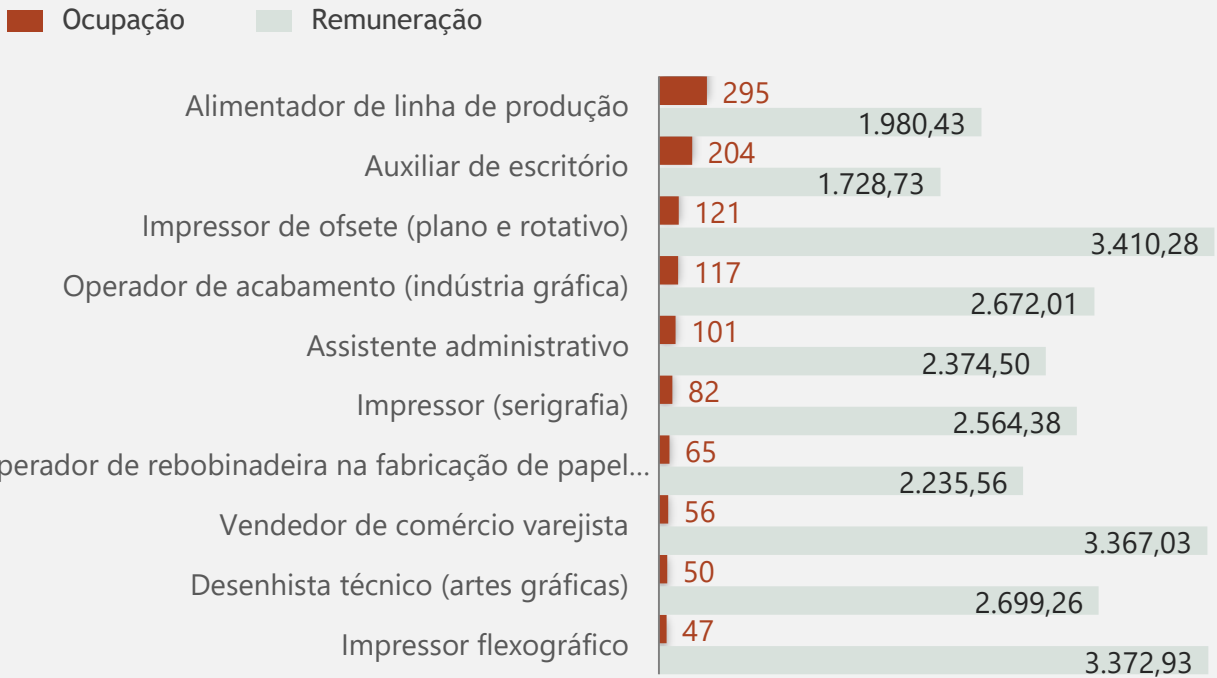
Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)





R\$ 3.866,51

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2025)



R\$ 2.644,63

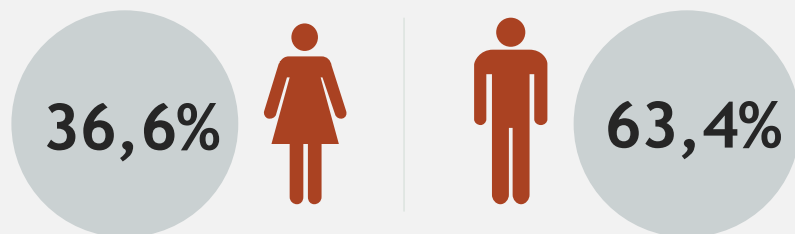
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2025)



R\$ 3.322,26

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2025)

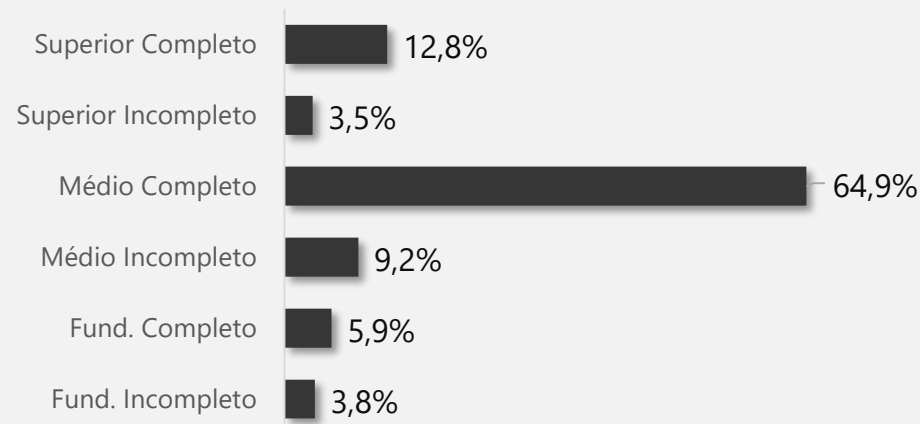
Empregos e empresas



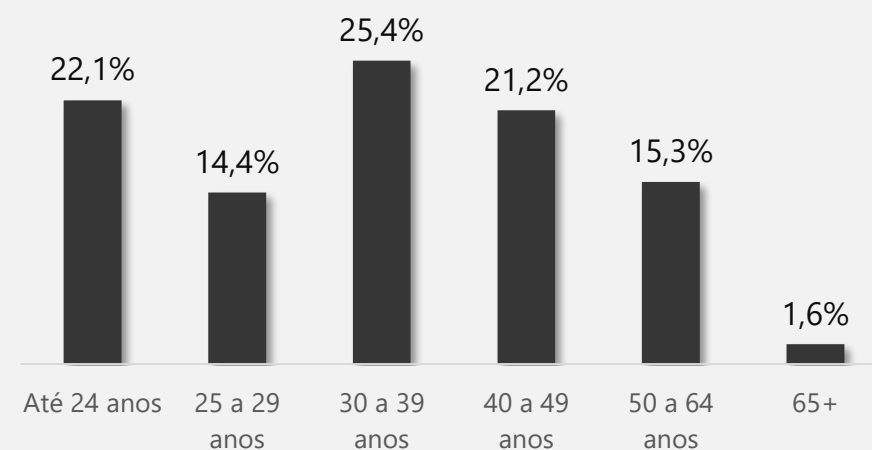
PERFIL DO TRABALHADOR

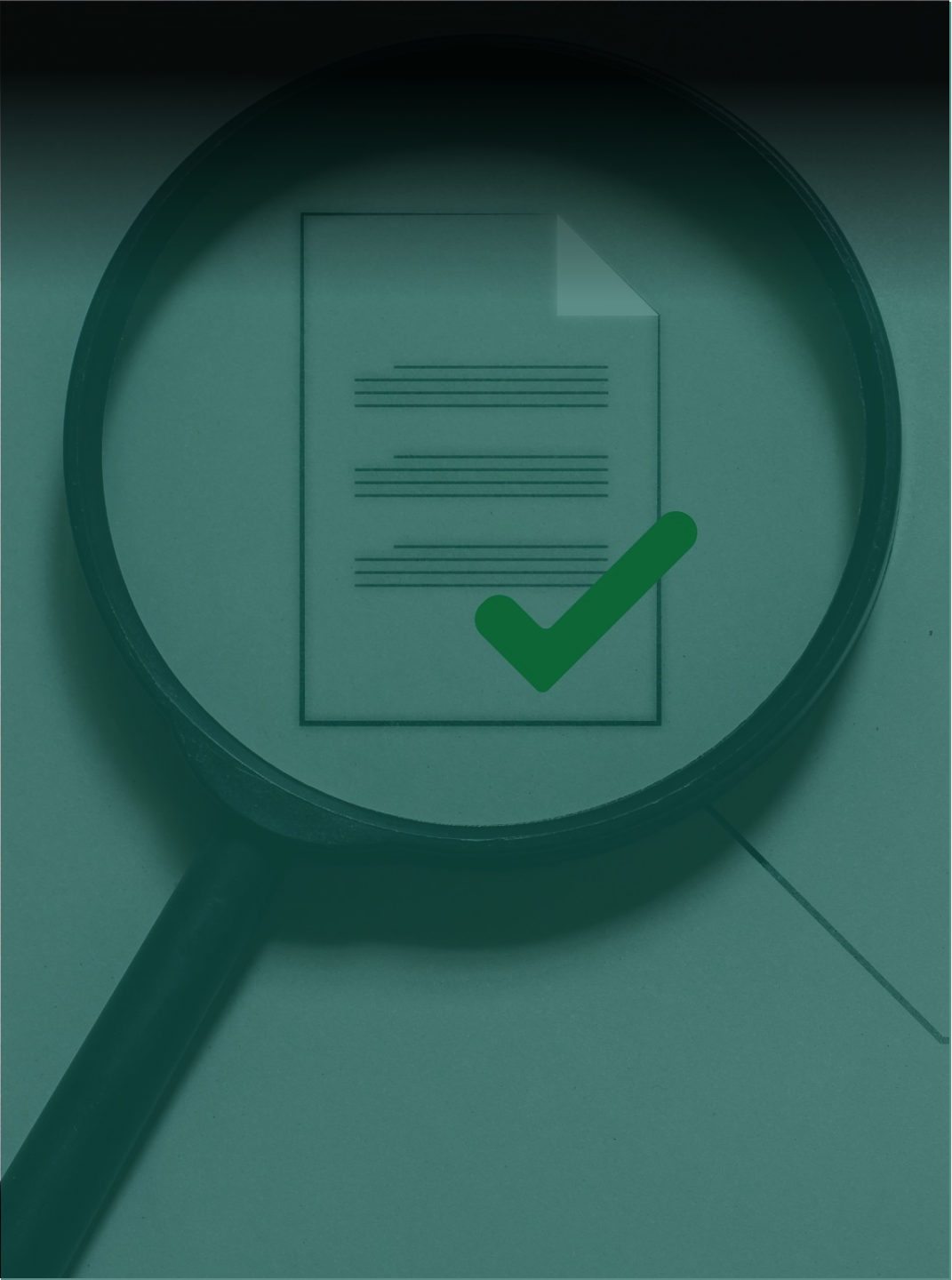
A maioria dos trabalhadores do setor de gráfica é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

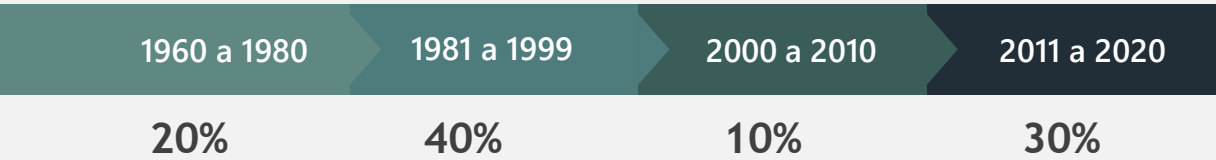
10
empresas
respondentes do
setor

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2026.

PERFIL DAS EMPRESAS

A maioria das empresas (40%) iniciou suas atividades entre 1981 e 1999. As localização mais frequente é Serra, e os principais segmentos de atuação envolvem a impressão de livros, revistas e jornais.

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)



MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Geração de empregos

EM 2025, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 368 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

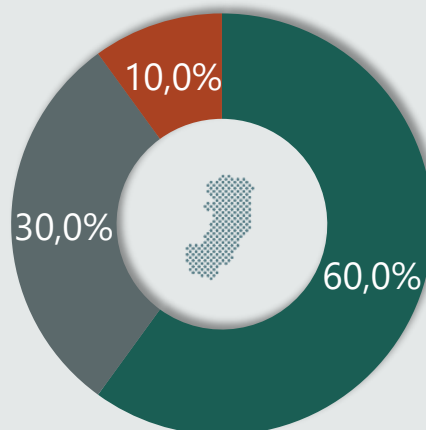
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (60%) e até 50 empregos indiretos no Brasil (60%)

EMPREGOS DIRETOS

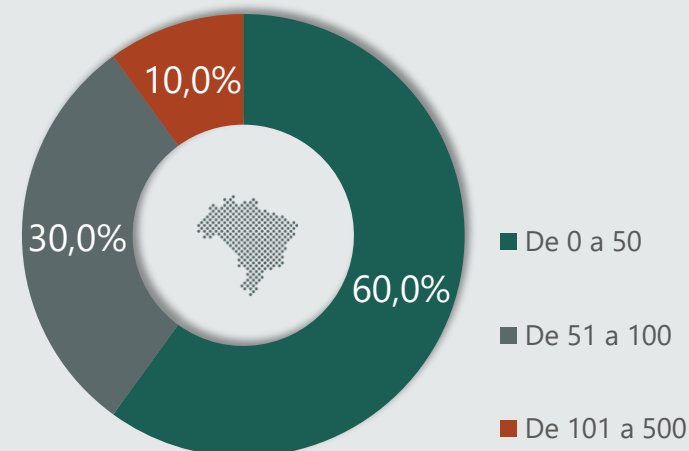
368
empregos
diretos em 2025

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES (em
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500

O SETOR FATUROU R\$ 613,6 MI E RECOLHEU R\$ 1,1 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2025



R\$ 613.648.165

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes



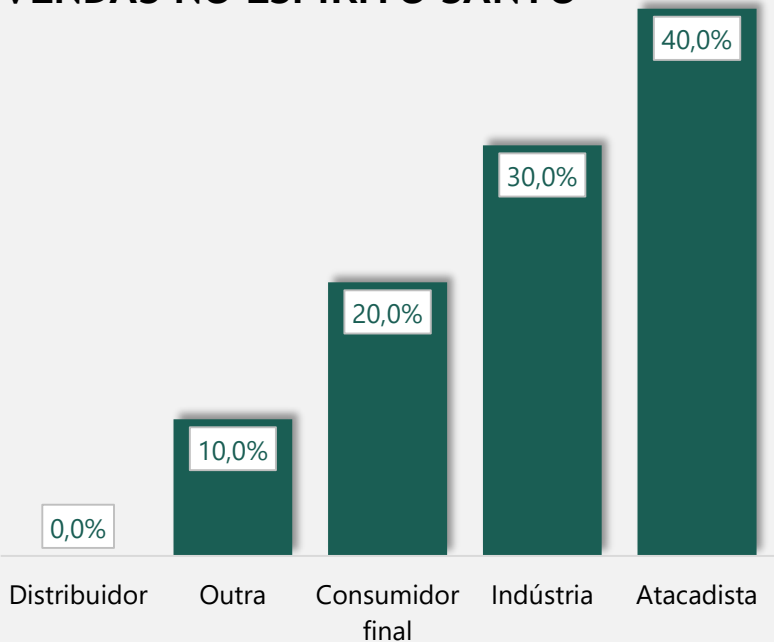
R\$ 1.184.675

é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



ATACADISTA É O PRINCIPAL DESTINO DAS
VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O
ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



CONSUMIDOR FINAL E ATACADISTA SÃO OS
PRINCIPAIS DESTINOS DAS VENDAS PARA OUTROS
ESTADOS



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS
ESTADOS (em % de empresas)*

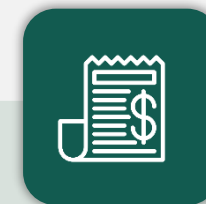
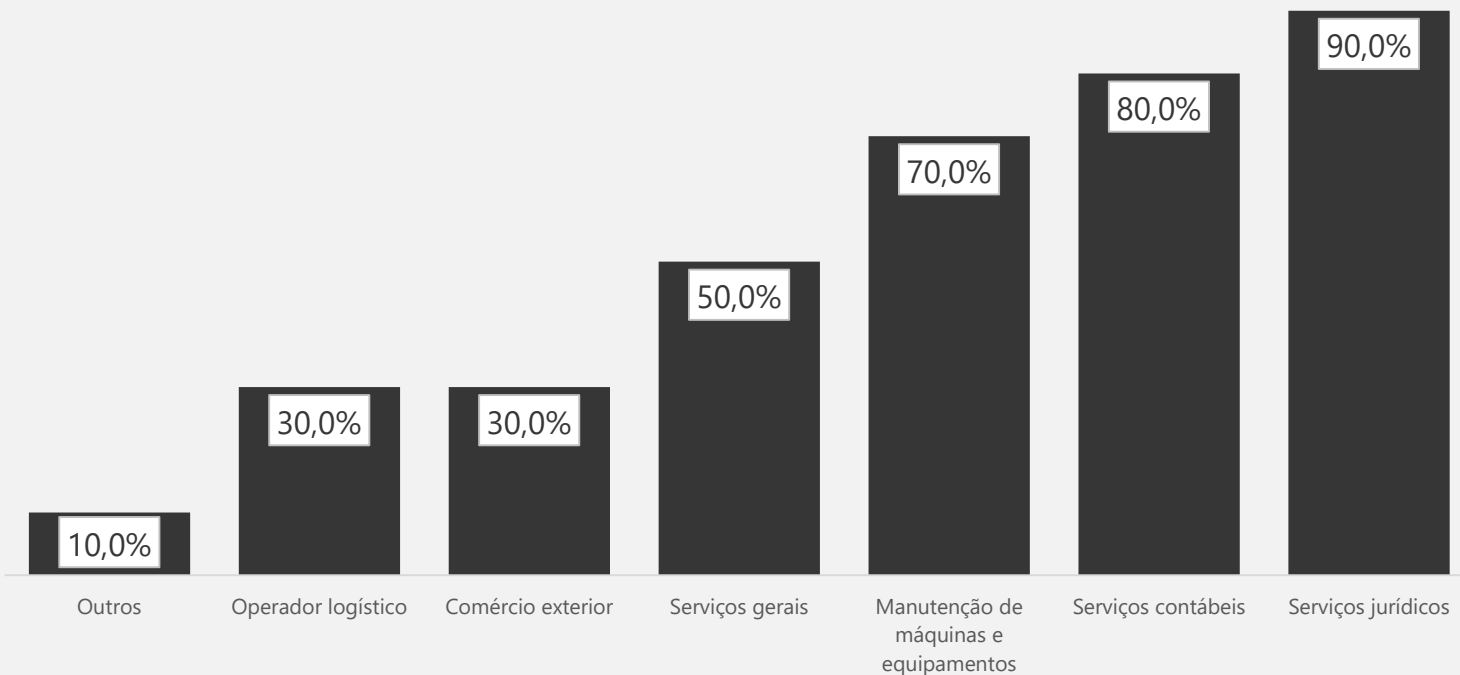
(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Fornecedores

SERVIÇOS JURÍDICOS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2025

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$ 18,2 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2025

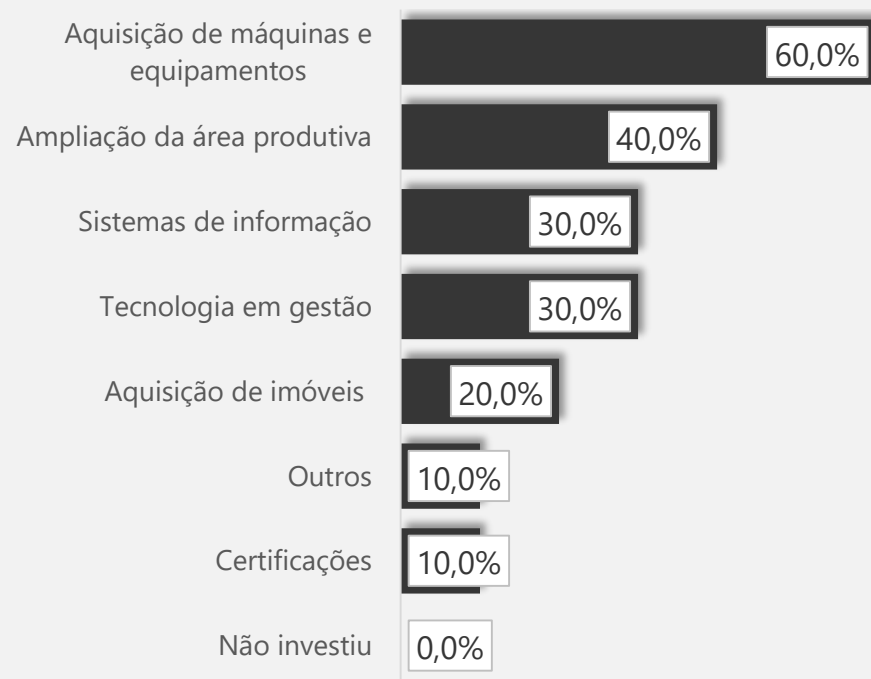
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 7.534.758

foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 181.986

foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

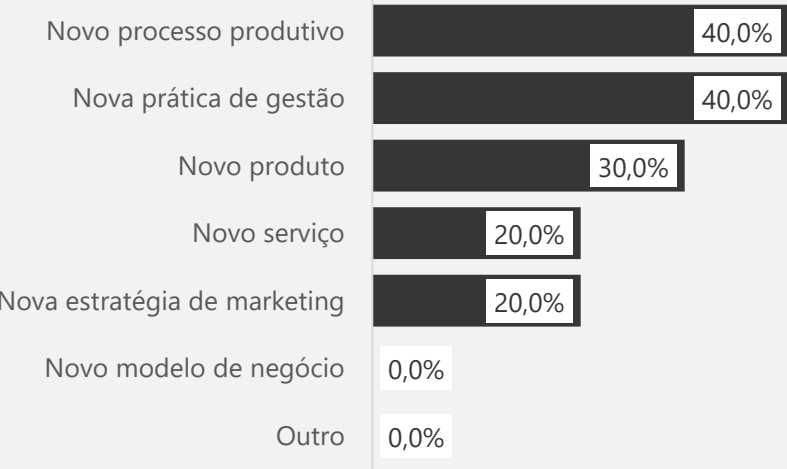
Inovação



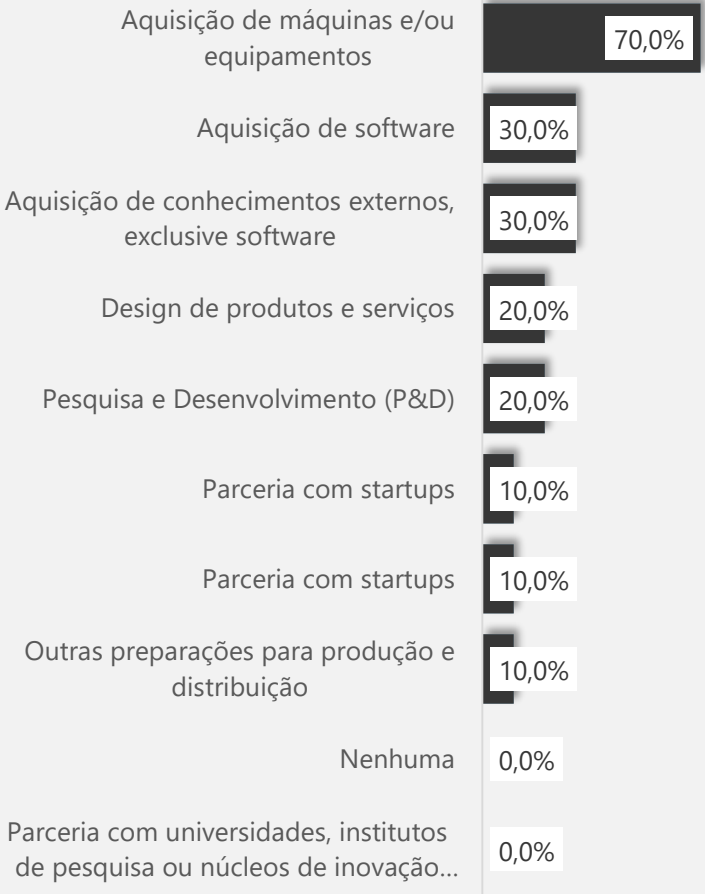
INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

As principais inovações foram a adoção de novos processos produtivos e novas práticas de gestão (40%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas/ou equipamentos (70%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



60%

praticam a **ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis)**

60%

praticam a **ODS 3 (Saúde e Bem-estar)**



ESG



ESG - Meio Ambiente

0%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

20%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

10%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

0%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

90%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

40%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

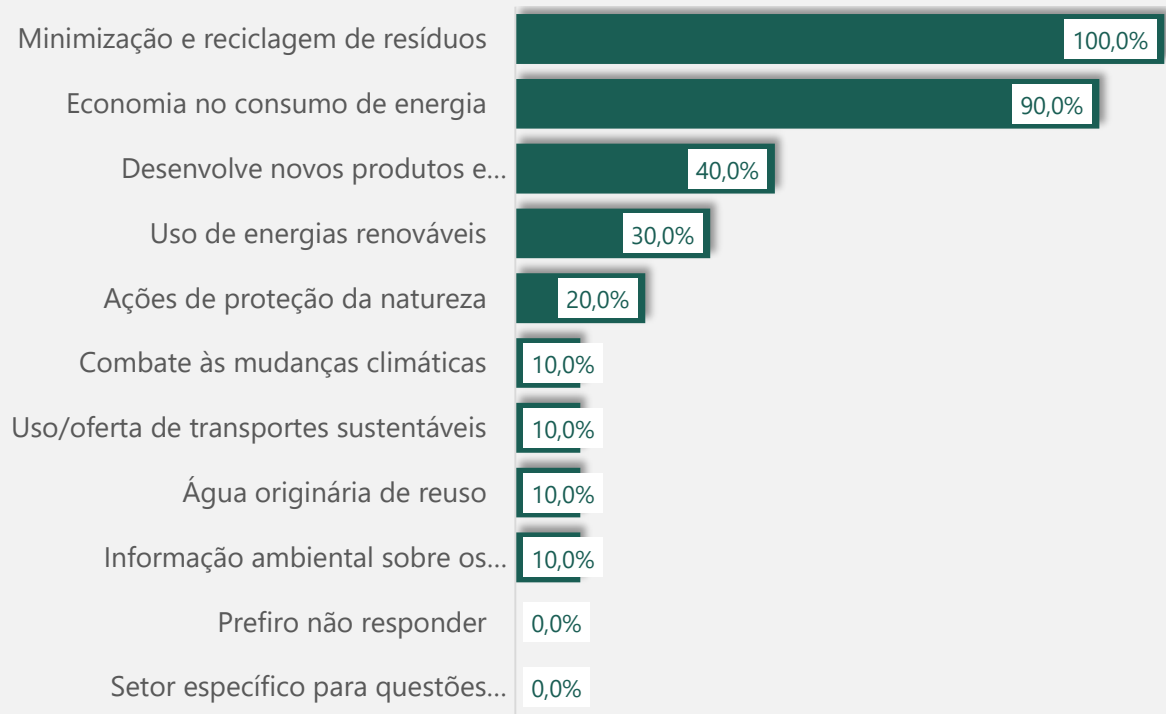
100%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das
empresas respondentes:

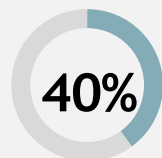
100,0%

Minimização e reciclagem
de resíduos

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



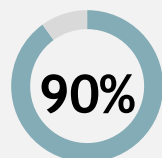
ESG - Social



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:

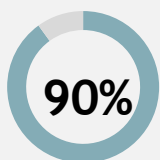


201.466,37

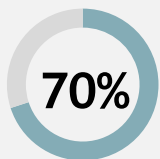
é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2025



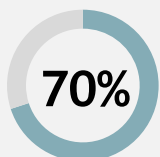
ESG - Governança



Empresas que possuem um **código de ética/conducta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



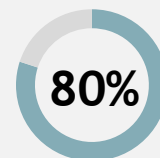
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuação com a corrupção.



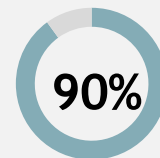
Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



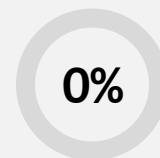
Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



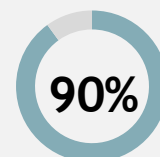
Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Competitividade

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

80,0%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Integração entre indústrias, sindicatos e associações
- ✓ Capacitações
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de inovações
- ✓ Participações em Feiras e Eventos
- ✓ Discussões sobre temas importantes para a indústria

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Clara Ribeiro de Siqueira Silva

Sara de Almeida Sarandy

Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Grazielly da Silva Rocha

Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 368 empregos no Espírito Santo em 2025 (página 40).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo R\$ 181 mil em treinamentos e cursos internos para preparar as pessoas a contribuir com o crescimento das empresas (página 44). No período, as empresas signatárias também avançaram em inovação: as principais inovações foram a adoção de novos processos produtivos e novas práticas de gestão (40%) e, entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas/ou equipamentos (70%) (página 45). Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com um investimento superior a R\$ 201 mil (página 49). Na área ambiental, a principal política adotada foi a minimização e reciclagem de resíduos, mencionada por 100% das empresas (página 48).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Siges visa orientar e facilitar o cumprimento das exigências do contrato de competitividade por meio de comunicação direta com as empresas signatárias, e está plenamente consciente da importância de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Academia Findes de Negócios

USE O CUPOM ASSOCIADO E GANHE 20% OFF

WORKSHOP RH & LIDERANÇA



GENERISSON HONORATO
Sócio Diretor da Kuba



HILTON FARIAS
Ex Diretor de RH e Sustentabilidade da WEG



GUILHERME PEREIRA
Diretor de Inovação, Programas & Experiências na Alura



FABIANI MACHADO
Mediadora da Academia Findes de Negócios IEL/ES



BIANCA SANTOS
Analista de Diversidade & Inclusão na ArcelorMittal Brasil



NALDO DANTAS
Gerente Executivo de Tecnologia e Inovação da FINDES

 Ed. Findes - 3º Andar, Vitória - ES

 21/02/2025

 08:30

Cidades

Campanha para troca gratuita de livros

Serão aceitos títulos infantis e de literatura brasileira. Estão fora livros de cunho político, sexual, religioso e didático

Will Anholetti

A leitura tem o poder de fazer viajar ao redor do mundo e conhecer novas realidades, sem sair do lugar. Pensando no compartilhamento desses contos, o Espírito Santo entrou pela primeira vez na campanha nacional "Circule Um Livro", que estimula a circulação gratuita de livros e incentiva a leitura.

A ação, realizada pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), teve início no dia 1º de abril.

No Espírito Santo, os livros podem ser doados nas escolas Sesi-ES e Senai-ES, no Sindimel (Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário de Linhares e Região Norte do Estado) e no Sindirochas-ES (Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calçados) até o dia 18 de abril.

Um dos pontos de troca gratuita é no colégio Sesi, de Jardim da Penha, em Vitória, como mostra o bibliotecário Antonio Jorge. Presidente da Abigraf-ES e uma das realizadoras do projeto no Estado, Lorena Espíndola disse que "essa é a primeira vez que o Espírito Santo participa. No ano passado, foram mais de 14 mil livros compartilhados em várias capitais".

Serão aceitos títulos infantis e de literatura brasileira e clássicos. Não serão aceitos livros de cunho político, sexual, religioso e didático.

"Depois da arrecadação, vamos abrir o portfólio para trocas, que acontecem de 23 a 28 de abril no Shopping Vitória e de 23 a 24 de abril em Cachoeiro e Nova Venécia. As pessoas podem ainda doar livros e retirar para leitura, sem necessidade de troca", diz Lorena.

Para além de intensificar hábitos de leitura entre pessoas de todas as idades, o projeto resalta ainda a importância do papel. "Queremos destacar que o papel é sustentável, proveniente de florestas plantadas, e que sua produção contribui para reduzir o efeito estufa".

Professora de Iniciação do Curso Redação Vix, Lorena Alencar resalta que "a leitura de textos literários é capaz de transformar realidades, seja a partir do fortalecimento da nossa identidade cultural, seja pela possibilidade de elaborar reflexões críticas com maior autonomia sobre as questões que nos cercam".

VITÓRIA, ES, quinta-feira, 03 de abril de 2025 ATRIBUNA 5



ANTÔNIO JORGE mostra os livros no colégio Sesi, de Jardim da Penha, em Vitória, um dos pontos de troca gratuita

OS PONTOS DE ARRECADAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

ANCHIETA

> Sesi SENAI ANCHIETA: Rodovia do Sol, 2050 Edifício Melody - Loja 01

LINHARES

> SINDIMOL: Avenida dos Movelos, s/n, Canete.

> Sesi LINHARES: Avenida Filógeno Pinheiro, nº 396, Aiuva.

> SENAI LINHARES: Avenida Filógeno Pinheiro, nº 728, Aiuva.

SÃO MATEUS

> SENAI SÃO MATEUS: Av. Dom José Dalva, nº 100, Santo Antônio.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

> SINDIROCHAS ES: Av. Frederico Augusto Cezar, 234 - Aeroporto.

> SINDIROCHAS ES: Jorge Miguel, Rua 25 de Março, 5 - 6º andar, Centro.

> Sesi CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: Rua Domingos Alcino Dado, nº 2/46.

> SENAI VITÓRIA: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 2236.

> Sesi MARUPÉ: Rua José Maria França, nº 400.

VILA VELHA

> Sesi SENAI ARAÇÁ: Rodovia Darly Santos, nº 205.

> Sesi COBILÂNDIA: Rua Japeri, nº 201.

CAPICACIA

> Sesi CAMPO GRANDE: Rua Viana, nº 326.

COLATINA

> Sesi COLATINA: Rodovia do Café, s/nº, Santa Terezinha.

> SENAI COLATINA: Rodovia do Café, Getúlio Lopes de Faria, nº 075.

NOVA VENÉCIA

> SAGUÃO DA PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA: Avenida Vitória, 347.

VITÓRIA

> Sesi JARDIM DA PENHA: Rua Tupinambá, nº 240.

2026-ZNS2N5 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/09/2026 17:23 PÁGINA 56 / 67



Aulas online e ao vivo

Nível básico

Gestão de cores de A a Z: Como construir um gerenciamento de cores pensando no seu negócio

com Marcelo Copetti

06

07

08

maio
19h às 21h

VALOR ESPECIAL
50%
PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização

Patrocinio



CONVITE

Rodada 2025 de crédito



15 de maio (quinta-feira)



08h às 12h



3º andar da Findex







CAFÉ DA MANHÃ EXCLUSIVO

Workshop Gratuito em comemoração ao Dia da Indústria Gráfica

PRESENCIAL PARA SÃO PAULO E GRANDE SP • ONLINE APENAS PARA INTERIOR E OUTROS ESTADOS

24 de junho • 09h às 13h



Dificuldade de contratação na indústria: Quais fatores estão impactando o mercado de trabalho?
Marcello Souza - Gerente de Relações com o Mercado do SENAI-SP



Percepção da indústria e os dados mais recentes sobre a atividade econômica
Igor Rocha - Economista Chefe da Fiesp



A contribuição do SENAI-SP na solução dos problemas de contratação da indústria gráfica
Elcio de Sousa - Diretor Senai Theobaldo de Nigris



Utilizando a IA para apoiar processos de gestão nas empresas
Mauricio Benedetti Rosa - Diretor CJE da Fiesp

VAGAS LIMITADAS. INSCREVA-SE!















Aulas online e ao vivo

Nível básico

Impressão digital sem segredos: Melhorando seus resultados

com André Liberato

16 17 18 junho 19h às 21h

VALOR ESPECIAL 50% PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE













2026-ZNS2N5 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 25/08/2026 17:23 - PÁGINA 58 / 67

Aulas online e ao vivo

Nível básico

Práticas de manufatura enxuta e eficiência operacional na indústria de impressão

com Carlos Augusto Dias

29

30

31

julho

19h às 21h

VALOR ESPECIAL

50%

PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

ABITEC

ABIGRAF NACIONAL

60 ANOS

BLENDPAPER

EXPOPRINT

FEIRA BRASILEIRA DE GRAFICA 2025

Realização

Patrocínio

CONVITE

CAFÉ DA MANHÃ COM CORES

Transforme seus tributos em oportunidade, competitividade e desenvolvimento

Aprenda como apoiar projetos que fortaleçam o desenvolvimento socioeconômico do ES

📅

Data:

11/07/2025

🕒

Horário:

8h30 às 12h

📍

Local:

Auditório da Secretaria de Educação - Rua Amélia Dondoni Paganini, nº 32, Santa Terezinha – Alfredo Chaves, ES



Carla Tasso

CRC-ES



Ana Paula Viana

Rochativa



Maria Magalhães

Secult



Maria Vasconcelos

Secult



Sofia Furmanski

Instituto EDP



Humberto Queiroz

Sedes

FINDES

CRCES

SIGES

BRIGATO DAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO ESPRITO SANTO

ABIGRAF

ESPIRITO SANTO



INDÚSTRIA GRÁFICA 360:

CONECTAR

CRIAR

VENDER

06/08/2025 - QUARTA-FEIRA

FINDES - VITÓRIA - ES

INSCRIÇÕES



FINDES

SESI

SEBRAE

KGPEL

serilon

CRESCER

Labels

2026-ZNS2N5 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/08/2026 17:23 PÁGINA 59 / 67

Parceiro

SEBRAE

ENTIDADES CREDENCIADAS

SEBRAE

Oficina prática:

Visitas técnicas e eventos que engajam seus associados

07/08

às 15h

Online

Google Meet

Gestora de eventos com mais de 15 anos de atuação no mercado. Seu último desafio no Exagerado foi estruturar a área de qualidade com foco em dados e performance.

Paula Rodrigues

Ribeiro

NOVA DIRETORIA SIGES

GESTÃO 2025-2029

FINDES

Aulas online e ao vivo

Nível intermediário

Inteligência de embalagem

com Fábio Mestriner

02

03

04

setembro

19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL 50% PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

ABITEC

ABIGRAF NACIONAL

60 ANOS

BLENDPAPER

EXPONPRINT

FEBRA

2026-ZNS2N5 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/09/2026 17:23 PÁGINA 60 / 67

WORKSHOP PRESENCIAL

CÓDIGO X

Trabalho - Propósito - Equilíbrio e Realização Pessoal

23 AGO

08:00 ÀS 13:30

FINDES VITÓRIA - ES

O **CÓDIGO X** é um evento único. Para provocar transformação. **Uma imersão de alto impacto** para quem deseja destravar seu potencial emocional, humano e profissional, com base em ferramentas reais e vivências práticas.

LIDERAR, CRESCER OU EQUILIBRAR: TODO MUNDO TEM UM MOTIVO PRA ESTAR NO CÓDIGO X. DESCUBRA O SEU.

Edmilson Supelete

Fabrizio Chavetto

Dra Dayana Delfino

Aulas online e ao vivo

Nível básico

PCP na indústria de impressão: Garantindo Produtividade na Otimização de Processos

com Eduardo Azevedo

26 27 28

agosto

19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL 50% PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização

ABITEC ABIGRAF NACIONAL 60 ANOS

Patrocínio

BLENDPAPER EXPOPRINT LATAMERICA FEDPA BRASIL 2027



Aulas online e ao vivo Nível básico

Venda mais conforme o perfil do cliente

com Felipe Nasser

22 23 25
setembro
19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL
50%
PARA ASSOCIADOS
DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização: ABITEC ABIGRAF NACIONAL 60 ANOS Patrocínio: BLENDPAPER EXPOPRINT LATAM AMERICA FEDRA BRASIL 2027

Aulas online e ao vivo Nível básico

Liderança que gera resultados

com Kesler Santos

30 01 02
setembro • outubro
19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL
50%
PARA ASSOCIADOS
DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização: ABITEC ABIGRAF NACIONAL 60 ANOS Patrocínio: BLENDPAPER EXPOPRINT LATAM AMERICA FEDRA BRASIL 2027

Aulas online e ao vivo Nível intermediário

Formação de gestores para produção gráfica

com Marcia Biaggio

14 15 16
outubro
19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL
50%
PARA ASSOCIADOS
DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização: ABITEC ABIGRAF NACIONAL 60 ANOS Patrocínio: BLENDPAPER EXPOPRINT LATAM AMERICA FEDRA BRASIL 2027



BRASIL MAIS PRODUTIVO

O SENAI e o SEBRAE te convidam para um evento especial que pode transformar o seu negócio!

Vai rolar uma manhã cheia de conteúdo prático, histórias reais de sucesso e muito networking com especialistas e empresários da região.



Data: 16 de outubro de 2025
Horário: 8h30 às 12h
Local: Ed. Fines, 3º andar – Salão da Indústria

Você pode garantir sua vaga de forma gratuita! Basta se inscrever no link:

[Link aqui](#)

Vamos juntos nessa jornada por mais produtividade?



CICLO DE WEBINARES

CRÉDITO PARA A MICRO E PEQUENA EMPRESA NA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

16 OUT **10h às 12h** (horário de Brasília)

Transmissão ao vivo pela **Plataforma Zoom**



Aulas online e ao vivo **Nível básico**

Como me tornar um líder na indústria de impressão?

com Tatiane Laurindo

28 29 30
outubro
19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL 50% PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE



Aulas online e ao vivo

Nível básico

Otimização do Desempenho do Sistema Embalagem

com Antônio Cabral

04

05

06

novembro

19h às 21h

INSCREVA-SE

VALOR ESPECIAL

50%

PARA ASSOCIADOS DA ABIGRAF

INSCREVA-SE

Realização

ABITEC

ABIGRAF NACIONAL

60 ANOS

Patrocínio

BLENDPAPER

EXPOPRINT

FESPA BRASIL 2027



Empresário, você é o nosso convidado para participar do Workshop: Preparando a Indústria para Captação de Fomento para Inovação.

12 de Novembro

16h às 18h30

Salão da Indústria

3º Andar do Ed. Findes, Sala Transformar

Programação

- 16:00 | Recepção aos convidados
- 16:20 | Entendendo os tipos de oportunidades para cada necessidade, o mapa de preparação de projetos e ferramenta CAPTA360 | Com Rogério Lima
- 16:40 | Oportunidades da plataforma Senai Nacional | Com Rogério Lima
- 16:55 | Café com Relacionamento
- 17:05 | Oportunidades FINEP | Com Rodrigo Carvalho
- 17:25 | O Bandes enquanto agente FINEP no ES | Com Arthur Souza
- 17:35 | Oportunidades FAPES | Com Rodrigo Varejão
- 18:00 | Palavra Aberta
- 18:15 | Encerramento

Realização:

FinDES

Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico

Apoio:

FinDES

INSTITUTO SENAI

Finep

bandes

FAPES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico

Aulas online e ao vivo

Curso gratuito: Integração entre Gráfica e Comunicação Visual no Seu Negócio

com Judah Adonai

10

11

12

novembro

19h às 21h

INSCREVA-SE

Realização

ABITEC

ABICOMV

ABIGRAF NACIONAL

60 ANOS

Patrocínio

BLENDPAPER

EXPOPRINT

FESPA BRASIL 2027

2026-ZNS2N5 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/09/2026 17:23 PÁGINA 64 / 67

Fórum de

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL 2025

Voltado a sindicatos e lideranças do setor produtivo,
o evento propõe um diálogo sobre como ampliar a
participação das empresas na aprendizagem
industrial.

O evento vai abordar:

- Caminhos para ampliar a presença da aprendizagem nas empresas
- A importância da formação técnica para o setor produtivo
- Tendências e desafios no contexto econômico atual
- A atuação sindical na promoção da qualificação profissional

13
NOV

16h às 19h
Auditório Américo Buaides
Fyndes

**Garanta sua
Vaga Gratuita**

FINDES
SENAI

Conheça as participantes do painel

Lideranças que Inspiram

Parceiro
SEBRAE
SOLUÇÕES
CREDENCIADAS

SUELLEN MENDES

Especialista em Comunicação
Assertiva e Oratória.

LORENA DEPIZZOL

Diretora Comercial da Ingral Indústria
Gráfica, Presidente do SIGES/Abigraf-ES,
Membro do Copin e Compem na Fines.

THUZA MACHADO

Advogada atuante na área de Direito de Família
e militante incansável na defesa dos direitos das mulheres.
Diretora da Mulher e conselheira estadual da OAB/ES.

FINDES



ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 25/08/2026 17:23:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/08/2026 17:23:12 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-ZNS2N5>